A detailed architectural line drawing of the main entrance of the University of Paraná. The drawing shows a grand portico with several tall, fluted columns supporting a heavy entablature. The pediment above the columns is inscribed with the university's name. To the right, there are arched windows and a balcony. The drawing is executed in a fine-line, sketch-like style.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CAMILA LOPES FERREIRA PROVENZANO

ASSOCIAÇÃO DA PRÁTICA DE DANÇA COM O DESEMPENHO ESCOLAR
DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CURITIBA
2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CAMILA LOPES FERREIRA PROVENZANO

ASSOCIAÇÃO DA PRÁTICA DE DANÇA COM O DESEMPENHO ESCOLAR DE
ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
graduação em Educação, Setor de Educação da
Universidade Federal do Paraná, como requisito
parcial à obtenção do título de Mestre em
Educação.

Orientador: Guilherme da Silva Gasparotto

CURITIBA
2021

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de
Bibliotecas/UFPR-Biblioteca do Campus Rebouças
Maria Teresa Alves Gonzati, CRB 9/1584

Provenzano, Camila Lopes Ferreira.

Associação da prática de dança com o desempenho escolar de
estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental / Camila Lopes
Ferreira Provenzano. – Curitiba, 2021.
67 f.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná. Setor de
Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação.
Orientador: Prof. Dr. Guilherme da Silva Gasparotto

1. Dança na educação. 2. Ensino fundamental. 3. Estudantes –
Aprendizagem. 4. Rendimento escolar. 5. Desempenho nas crianças. I.
Título. II. Universidade Federal do Paraná.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETOR DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO -
40001016001P0

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação EDUCAÇÃO da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da dissertação de Mestrado de **CAMILA LOPES FERREIRA PROVENZANO** intitulada: **ASSOCIAÇÃO DA PRÁTICA DE DANÇA COM O DESEMPENHO ESCOLAR DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, sob orientação do Prof. Dr. GUILHERME DA SILVA GASPAROTTO, que após terem inquirido a aluna e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua APROVAÇÃO no rito de defesa.

A outorga do título de mestra está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

CURITIBA, 05 de Novembro de 2021.

Assinatura Eletrônica

11/11/2021 16:04:11.0

GUILHERME DA SILVA GASPAROTTO

Presidente da Banca Examinadora

Assinatura Eletrônica

11/11/2021 20:04:46.0

GISLAINE CRISTINA VAGETTI

Avaliador Interno (FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ)

Assinatura Eletrônica

18/11/2021 12:23:53.0

ROSIMEIDE FRANCISCO DOS SANTOS LEGNANI

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA)

DEDICATÓRIA

Dedico esta dissertação ao meu esposo, Gilson, que sempre esteve ao meu lado me incentivando, me amparando e vibrando comigo. Aos meus pais, Mauro e Laurisa, por sempre investirem na minha educação, e por apoiarem minhas decisões. Também dedico ao meu orientador, Prof. Dr. Guilherme da Silva Gasparotto, por toda dedicação, generosidade e encorajamento.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, pela minha vida, pela minha saúde e por conseguir vencer essa etapa e realizar um sonho.

Ao professor Guilherme, por sua orientação atenciosa e generosa. Em todos os momentos que eu me encontrava, extraiu de mim o que eu achava que não tinha, e me encorajou para ir além do que eu julgava ser capaz, me desafiando, e me mostrando o caminho com muita paciência e tranquilidade.

Às Professoras Dras. Gislaine Cristina Vagetti e Rosimeide Francisco dos Santos Legnani, que contribuíram muito para a melhoria da pesquisa após a banca de qualificação.

Aos colegas da turma de Mestrado de 2019, especialmente ao meu parceiro de estudos, e revisões, Júlio César Pereira Kozak. Foram muitas trocas e palavras de incentivo, muitas horas de estudo e muitas apresentações de trabalho.

Ao Centro Educacional de Atendimento no Contraturno, pelo apoio em todos os momentos e por abrir as portas para que eu pudesse realizar a pesquisa.

Aos colegas de trabalho, também professores, que tantas vezes acreditaram e torceram por mim, em especial à Marcia Maria Sartori, que sempre esteve por perto me apoiando nos momentos em que eu parecia querer esmorecer.

Aos amigos que me ajudaram, de diferentes maneiras, antes e durante o programa de mestrado: Cláudia Toledo Lorenzetti, Vanessa Kindermann, Marina Costa, Andréa Ferreira Dias, e tantos outros que doaram um pouco de seu tempo ou uma palavra amiga para que eu realizasse esse sonho.

À minha avó Heloisa, que abria as portas de casa e me aguardava todas as semanas, com a cama arrumadinha e o café na mesa, amenizando todo o cansaço das viagens. Ao meu tio Luiz Aberto, por todo o incentivo e todas as vezes que desabafei minhas angústias e crises. Ao meu tio Cláudio por ler e reler meu trabalho, me ajudando em cada palavra.

Por fim, à minha família, especialmente ao Gilson e meus pais, que são os pilares da minha vida.

“O saber que não vem da experiência não é realmente saber.”
(Lev Vygotsky)

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar a relação da prática de dança com o desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática entre estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental dos participantes da oficina de dança do Centro Educacional de *Atendimento no Contraturno* de Balneário Camboriú/SC. A pesquisa foi dividida em duas partes, sendo uma de revisão bibliográfica que se propôs a verificar o estado da arte de publicações em artigos que versaram sobre a associação da dança com o desempenho escolar de estudantes. A outra etapa da pesquisa foi desenvolvida a partir de estudo de campo com estudantes participantes e não participantes de projeto escolar de dança. O desempenho escolar foi medido por meio das notas obtidas em Língua Portuguesa e Matemática, por se tratar de estudantes de 1º ao 4º anos, sendo estas disciplinas a base de leitura, escrita e raciocínio lógico. A coleta de dados se deu de forma retrospectiva, por meio de documentos de registro dos estudantes, da secretaria da escola e virtualmente. Assim, foi necessário acessar os dados existentes no sistema, no que se refere ao desempenho escolar, por meio das notas do ano letivo de 2019 nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A amostra foi composta por 444 estudantes e resultados importantes foram constatados por meio deste estudo, como a comparação do desempenho escolar entre participantes e não participantes do projeto de dança, a análise de correlação entre a participação em projetos com o desempenho escolar: 13,1% participaram do projeto de dança, 68,4% vivem com ambos os genitores, 4,3% recebem o bolsa família, e 4,7% são estrangeiras. A comparação da média do desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática entre participantes e não participantes do projeto foi $82,6 \pm 11,2$ em Língua Portuguesa e $83,3 \pm 12,4$ em Matemática para as participantes do projeto, e $77,1 \pm 12,6$ em Língua Portuguesa e $79,2 \pm 13,4$ em Matemática para as não participantes do projeto. O modelo de regressão linear constituído pelos fatores: participação no projeto de dança, idade, responsável com quem vive, recebimento de Bolsa Família e nacionalidade foi significativamente preditor do desempenho em Língua Portuguesa com os seguintes parâmetros: $R = 0,25$; $R^2 = 0,063$; $p < 0,05$. O modelo de regressão constituído pelos fatores: participação no projeto de dança, idade, responsável com quem vive, recebimento de Bolsa Família e nacionalidade foi significativamente preditor do desempenho em Matemática com os seguintes parâmetros: $R = 0,21$; $R^2 = 0,042$; $p < 0,05$. A prática da dança dentro da escola parece ser promissora no auxílio ao desenvolvimento escolar. Com os resultados, a intenção não é impor um método, mas sugerir programas, orientações curriculares e práticas diversas tendo em sua base os achados mais robustos das pesquisas científicas.

Palavras-chave: estudantes; desempenho escolar; ensino fundamental; dança

ABSTRACT

The aim of the study was to verify the relationship between dance practice and school performance in Portuguese and Mathematics among students from the early years of elementary school participating in the dance workshop at the Educational Center for Assistance in the Contraturno of Balneário Camboriú. The research was divided into two parts, one being a bibliographic review that aimed to verify the state of the art of publications on articles that dealt with the association of dance with students' school performance. The other stage of the research was developed from a field study with participating and non-participating students in a school dance project. School performance was measured through grades obtained in Portuguese and Mathematics, as they are students from 1st to 4th grades, these subjects being the basis of reading, writing and logical reasoning. Data collection took place retrospectively, through student registration documents, the school secretariat and virtually. Thus, it was necessary to access the data existing in the system, with regard to school performance, in the grades of the 2019 academic year in the subjects of Portuguese Language and Mathematics. The sample consisted of 444 students and important results were found through this study, such as the comparison of school performance between participants and non-participants of the dance project, the correlation analysis between participation in projects with school performance: 13.1 % are participants in the dance project, 68.4% live with both parents, 4.3% receive the Bolsa Família, and 4.7% are foreigners. The comparison of the average school performance in Portuguese Language and Mathematics between participants and non-participants in the project was 82.6 ± 11.2 in Portuguese and 83.3 ± 12.4 in Mathematics for the participants of the project, and 77.1 ± 12.6 in Portuguese and 79.2 ± 13.4 in Mathematics for non-project participants. The linear regression model constituted by the factors: participation in the dance project, age, responsible person with whom they live, receiving Bolsa Família and nationality was a significant predictor of performance in Portuguese with the following parameters: $R = 0.25$; $R^2 = 0.063$; $p < 0.05$. The regression model constituted by the factors: participation in the dance project, age, responsible person with whom they live, receiving Bolsa Família and nationality was a significant predictor of performance in Mathematics with the following parameters: $R = 0.21$; $R^2 = 0.042$; $p < 0.05$. The practice of dance within the school seems to be promising in aiding school development. With the results, the intention is not to impose a method, but to suggest programs, curricular guidelines and diverse practices that are always based on the most robust findings of scientific research.

Keywords: students; school performance; elementary School; dance

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1. ESQUEMA REPRESENTATIVO DE BUSCA SISTEMATIZADA.....	28
FIGURA 2. FACHADA DA SEDE DO BAIRRO DOS MUNICÍPIOS.....	40
FIGURA 3. FACHADA DA SEDE DO BAIRRO DA BARRA.....	40
FIGURA 4. SALA DE DANÇA DA SEDE DO BAIRRO DOS MUNICÍPIOS.....	41
FIGURA 5. SALA DE DANÇA DA SEDE DO BAIRRO DA BARRA.....	41
FIGURA 6. ÁREA DE CONVIVÊNCIA.....	42
FIGURA 7. SALA DE AULA.....	42
FIGURA 8. SALA DE AULA.....	43
FIGURA 9. TELA DO SISTEMA IEDUCAR.....	44
FIGURA 10. TELA DO SISTEMA IEDUCAR- BUSCA DE ESTUDANTE.....	45

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS CONTÍNUAS IDADE, DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA E DESEMPENHO EM MATEMÁTICAS DAS ESTUDANTES.....	46
TABELA 2. ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS CATEGÓRICAS REFERENTES À PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE DANÇA, RESPONSÁVEIS COM QUEM VIVE, RECEBE BOLSA FAMÍLIA, SE É ESTRANGEIRA E SÉRIE ESCOLAR DAS ESTUDANTES.....	47
TABELA 3. COMPARAÇÃO DA MÉDIA DO DESEMPENHO ESCOLAR EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA ENTRE PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DO PROJETO DE DANÇA.....	47
TABELA 4. ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE OS FATORES SOCIOAMBIENTAIS E O DESEMPENHO ESCOLAR EM LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA.....	48
TABELA 5. ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO DOS FATORES SOCIOAMBIENTAIS COM O DESEMPENHO ESCOLAR EM LÍNGUA PORTUGUESA.....	48
TABELA 6. ANÁLISE DE ASSOCIAÇÃO DOS FATORES SOCIOAMBIENTAIS COM O DESEMPENHO ESCOLAR EM LÍNGUA PORTUGUESA.....	49

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. SÍNTESE DAS CARACTERÍSTICAS E PRINCIPAIS ACHADOS DOS
ARTIGOS QUE FORAM INCLUÍDOS NO
ESTUDO.....29

QUADRO 2. DISTRIBUIÇÃO DAS ESTUDANTES PARTICIPANTES DE ACORDO
COM ESCOLA, TURMA E
TURNO.....36

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEAC	Centro Educacional de Atendimento no Contraturno
AEE	Atendimento em Educação Especial
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
PNA	Política Nacional de Alfabetização

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	15
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA E HIPÓTESES.....	18
1.1.1 Problema de pesquisa.....	18
1.1.2 Hipóteses	19
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA.....	19
1.2.1 Geral	19
1.2.2 Específicos.....	19
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
2.1 A DANÇA E SUA INSERÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR.....	20
3.METODOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	25
3.1 DELINEAMENTO DO ESTUDO.....	25
3.2 PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DAS BUSCAS SISTEMATIZADAS	27
3.2.1 Associação entre a prática de dança e o desempenho escolar	28
3.2.2 Características gerais do estudo	32
3.3 PROCEDIMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTUDO DE CAMPO PARA VERIFICAR A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DA DANÇA E O DESEMPENHO ESCOLAR.....	36
3.3.1 Critérios éticos do estudo	37
3.3.2 Caraterização dos participantes	37
3.3.3 Critérios de inclusão e exclusão	38
3.3.4 Caraterização do lócus.....	38

3.3.5 Coleta de dados para caracterizar a relação da dança com o desempenho escolar.....	43
3.3.6 Variáveis do estudo e instrumentos de coleta	45
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	45
5. RESULTADOS	46
6. DISCUSSÃO.....	49
6.1 CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA	50
6.2 COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR ENTRE PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DO PROJETO DE DANÇA.....	55
6.3 ASSOCIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE DANÇA E O DESEMPENHO ESCOLAR.....	59
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS	67
APÊNDICE e ANEXOS	

APRESENTAÇÃO

Uma garota espoleta, e muito sonhadora, que brincava de dançar, e que fazia apresentações para a família, assim é a descrição desta pesquisadora.

A garota então, iniciou os estudos em dança em 1986, por iniciativa de sua mãe, que a matriculou em aulas de balé clássico, jazz e sapateado, em uma escola de dança de Curitiba. Durante a infância e adolescência, a dança esteve presente em sua vida, tendo um papel determinante em sua formação. Os dias dentro da sala de aula na escola regular durante as manhãs, e dentro da escola de dança durante as tardes, despertaram a vontade de trabalhar com a dança e estudar a fundo todos os elementos que a permeiam.

Em 1996 foi para Nova York aprofundar os estudos, e quando retornou, deu início à caminhada como professora. Observou que apesar de existirem muitas escolas de dança, não havia trabalhos suficientes que ultrapassassem as barreiras das aulas por repetição. Na escola, a dança limitava-se às festas juninas e apresentações natalinas, o que a incomodava. Então, por necessidade pedagógica, cursou Licenciatura Plena em Educação Física, como forma de aumentar os conhecimentos na área educacional e fisiológica. Há seis anos prestou concurso, ingressando como professora de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Balneário Camboriú, Santa Catarina, e foi designada para lecionar dança no Centro Educacional de Atendimento no Contraturno. Então, a vontade de ampliar ainda mais o conhecimento acerca da dança dentro da escola, ingressou no Mestrado, com a intenção de pesquisar as possíveis contribuições que a dança pode dar para a cognição, a aprendizagem e o desenvolvimento humano.

O Centro Educacional de Atendimento no Contraturno, foi criado em 1997, com o objetivo de ministrar oficinas diversas, dentre elas a dança, para alunos do ensino fundamental, com o intuito de que esses estejam inseridos no ambiente escolar durante o período integral, desenvolvendo suas habilidades e melhorando a socialização, além de salvaguardar que não estejam envolvidos em situações de risco.

As aulas são no período do contraturno escolar e tem duração de uma hora e quinze minutos. Os alunos podem participar de até três oficinas de livre escolha. Na área da dança são ministradas aulas de balé, jazz e danças urbanas.

Analisando sob o âmbito educacional, a dança pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, tendo a oferta em contraturno escolar ampliado as buscas por respostas efetivas com relação à educação integral. Neste aspecto, a educação integral é uma realidade e uma evidência de um potencial a ser desenvolvido. Já houve reconhecimento no aumento do tempo de permanência dos estudantes nas escolas brasileiras, no entanto percebe-se a escassez dos estudos que possam avaliar o impacto no aumento da jornada escolar no que se refere à cognição, aprendizagem e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

O estudo das contribuições da dança para a cognição, aprendizagem e o desenvolvimento humano, expressos neste projeto pela relação com o desempenho escolar, se faz importante para que novas práticas e pesquisas em educação sejam efetivadas. É nessa perspectiva que se desenvolve esta dissertação de mestrado.

1. INTRODUÇÃO

A dança é uma forma de manifestação artística e cultural que evoluiu desde a segunda metade do século XVI, artisticamente encantando a todo mundo, em diversas idades inspirando a sensibilidade de milhares de executantes e expectadores (FERREIRA, 2005). Historicamente, a dança foi uma das primeiras comunicações corporais proposta pelo homem. A dança agia como forma de manifesto e diálogo, para qual propósito fosse e, ao passar dos anos tomou outras vertentes, atualmente opera em muitos espaços (SANTOS, NICOLIELO E OLIVEIRA, 2017).

A dança está presente na socialização, descontração, aproximação corporal, desinibição, percepção espaço – temporal, postura, leveza, entre outros. As expressões corporais podem desenvolver não apenas movimentos, mas formar personalidades, indivíduos críticos, livres, munidos de conhecimentos diversos (BREGOLATO, 2006).

Para Barreto (2005), dançar é essencial para formação humana, com potencial de contribuição e construção de um processo educacional equilibrado quando ensinada na escola. Os movimentos corporais são abordados em alguns componentes curriculares escolares, principalmente na Educação Física, e a dança é um dos que contribui de forma relevante na construção de realidades diferentes daquelas que os estudantes vivenciam no seu cotidiano. Dançar pode desenvolver a iniciativa e a autonomia, qualidades que estão voltadas à liberdade de ser e estar no mundo, proporcionando a formação de indivíduos mais empáticos, críticos, criativos e transformadores.

Nessa perspectiva a dança é um campo de aprendizagem privilegiado, multivariado em relação às atividades propostas, e relaciona-se com outros conteúdos de formas diferentes. Dependendo do enfoque pedagógico que o professor utiliza, irá aflorar uma diversidade de culturas, podendo formar-se novas possibilidades para o desenvolvimento dos estudantes.

Maia e Silva (2012) citam que a dança pode melhorar o autoconceito e a autoestima, combate o estresse, a depressão, enriquecendo as relações interpessoais, sendo um importante instrumento de expressão e comunicação.

Pode funcionar como atividade lúdica, ajudar em habilidades sociais, desenvolver a autoconfiança e senso de responsabilidade e proporcionar o trabalho em grupo, estimulando as relações interpessoais. Para esses autores, a dança pode ainda, contribuir no desenvolvimento das grandes funções mentais como atenção, memória, raciocínio e imaginação, melhorando as relações interpessoais, e o estado emocional, reduzindo a ansiedade.

Esse tipo de manifestação corporal pode também estar associado ao aumento da alegria, da autoeficácia e do autoconceito, levando o estudante a ter uma sensação de sucesso que, por sua vez, reforça a autoimagem e a autoestima positiva, importantes aspectos que podem impactar no desempenho escolar (GASPAROTTO et al., 2020).

Diante dessa quantidade de possibilidades de impacto no desenvolvimento humano, a dança, bem como outras práticas corporais, parece ter potencial de auxiliar o desempenho acadêmico de crianças e adolescentes em idade escolar (GASPAROTTO et al., 2020)

Estudar o desempenho escolar é propor que ele pode ser explicado por variáveis ambientais, psicológicas e sociais. Fonseca (2008) assinala que este desempenho é adequadamente predito a partir do bem-estar, afetos positivos e negativos, satisfação com a vida e desconfortos psicológicos, que podem vir a impactar o ajustamento escolar. Este ajuste escolar está ligado ao engajamento, que se refere à medida de quanto e como os estudantes estão motivados a aprender e ter um desempenho escolar satisfatório, de acordo com Gouveia (2009). A isso, soma-se o pertencimento escolar, sentimento que o estudante apresenta em fazer parte da escola, e considerando a escola um dos lugares preferidos de estar.

As práticas corporais, inclusive a dança, podem ter potencial de impactar positivamente o contexto escolar, uma condição que pode afetar a quantidade a qualidade do aprendizado e, conseqüentemente, o desempenho escolar, segundo Pereira, Valle e Williams (2015).

Muitos projetos de dança são associados à escola, porém não ocorrem dentro de sua grade curricular básica, geralmente são desenvolvidos no contraturno. Em sua essência, esses projetos buscam a importância da dança na

escola, como proporcionar o desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e psicomotor ou aumentar a autoestima e as capacidades expressivas e criativas, de acordo com Strazzacappa (2002). Entretanto, a relação dessa prática com o desempenho escolar não se observa com frequência na literatura.

Há ainda, projetos que objetivam reforçar pela dança os conteúdos de outras disciplinas, como Matemática, ao estudar as formas geométricas com o corpo, a Língua Portuguesa ao estudar a fruição do movimento e outras noções espaciais e rítmicas, entre outras disciplinas como Ciências, a própria História. Evidenciam-se nesses objetivos a concepção concreta e utilitária de dança: como ferramenta para os desenvolvimentos motor, psicológico, social e afetivo, ou para a apreensão direta de conceitos de outras disciplinas.

Frente ao pouco que se percebe de abordagem da relação entre dança e aspectos educacionais, em contexto escolar, parece relevante investigar o quanto a dança pode colaborar com o desempenho acadêmico, através dos princípios básicos de organização do movimento em diferentes níveis de análise, desde o biológico, o comportamental, até o social para se ter a compreensão mais adequada possível de como aulas de dança no contraturno escolar podem auxiliar o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento escolar.

Os estudos que foram publicados até o presente, em sua maioria, têm por metodologia, a pesquisa qualitativa, com amostragem pequena e algumas limitações de interpretação, dependendo do desfecho que se pretendia estudar. Para uma perspectiva mais ampla dos contributos relacionados à prática de dança em contexto escolar, pesquisas bibliográficas com coletas sistematizadas dos estudos que abordam o tema podem apresentar o estado da arte de determinada relação, entre fator e desfecho, neste caso, verificar como a dança foi tratada nos últimos anos em contexto escolar. Como por exemplo, Brandão e Lordelo (2017) que questionaram o significado da participação de estudantes em atividades extracurriculares, no caso o balé, e a partir dessa pergunta, passaram a entender e a justificar a necessidade de direcionar o olhar para contextos de aprendizagem e formação extraescolares, compreendendo os significados das atividades independentes da rotina escolar. A pesquisa realizada por estas autoras foi a partir de duas principais técnicas: observação não estruturada de

caráter etnográfico e exploratório, registrada por meio de diários de campo e entrevistas-conversa realizadas com crianças.

Além disso, estudos com abordagem quantitativa poderiam ampliar a busca na identificação de possíveis fatores que fundamentem a participação da dança na perspectiva da melhora do desempenho escolar.

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA E HIPÓTESES

1.1.1 Problema de Pesquisa

A escola é o espaço, por excelência, de aprendizagens, que busca proposições pedagógicas sem limitar manifestações e práticas diversas. As práticas corporais são possíveis soluções criativas para o processo de ensino e aprendizagem fugindo do método tradicional de ensino, podendo propiciar um aprender mais significativo para os alunos e despertando a percepção de autoeficácia, o engajamento e o desempenho escolar (STRAZZACAPPA, 2002).

Autores propõem que a dança pode propiciar o aprofundamento ou ampliação do contexto cultural e histórico dos alunos ao trazer para dentro da escola diferentes culturas populares e/ou momentos históricos do país, como um meio de comunicação, de autoafirmação e, principalmente, uma forma de expressar um sentimento, enquanto um elemento de lazer, ou de participação na formação de crianças e adolescentes (SILVA, 2010).

Sendo a dança, um movimento cinestésico, pode-se estimular a aprendizagem através desta habilidade, pois considera-se tátil ao sentir o movimento, visual onde observa-se e transforma em ação, auditiva onde ouve-se e domina-se o ritmo, afetiva onde demonstra-se a emoção e sentimentos através das coreografias, cognitiva onde se raciocina para adequar a coordenação, motora onde estabelece-se um esquema corporal, fatores estes que podem ter relação com o aprendizado de habilidades motoras e melhoria do desempenho escolar, havendo uma ligação direta e feedback positivo no que se refere ao desenvolvimento de uma atividade.

Diante da possibilidade de a prática da dança poder interferir positivamente em diversos aspectos cognitivos da criança e adolescente, parece razoável que seja oportunizada em ambiente escolar, de modo a alcançar maior número de praticantes, com vistas ao desenvolvimento escolar e humano desses participantes. E nesta perspectiva, torna-se campo científico fértil, para a partir de evidências, realizar proposições efetivas desta prática. Ocorre que, a maioria dos estudos que se observa na literatura tratam de dançarinos em contexto profissional ou oriundos de escolas especializadas na modalidade (BRANDÃO E LORDELLO, 2017). Diante desse contexto, se deixa de entender de que forma a dança poderia contribuir na vida escolar dos estudantes, no que diz respeito ao seu desempenho escolar.

Nessa perspectiva, algumas questões que norteiam e definem o problema desta pesquisa apresentam-se: “O desempenho escolar de estudantes que participam de projetos de dança é diferente de pares que não participam desses projetos?” “É possível que exista associação da participação em projeto de dança com o desempenho escolar de estudantes?” “Se existe tal associação, elas ocorrem independente de características socioambientais?”

1.1.2 Hipótese (s)

- Hipótese nula: Não há associação da prática da dança com o desempenho escolar dos estudantes.
- Hipótese alternativa: Há relação positiva entre a prática da dança com a o desempenho escolar de estudantes que participam do projeto de dança.

1.2. OBJETIVOS DA PESQUISA

1.2.1. Geral

Verificar a relação da prática de dança com o desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, participantes da oficina de dança do Centro Educacional de Atendimento no Contraturno de Balneário Camboriú.

1.2.2. Específicos

- Caracterizar as participantes do estudo de campo quanto à idade, série, beneficiário do Bolsa Família, nacionalidade, moradia e participação em projeto de dança e desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática;
- Comparar o desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes participantes e não participantes de projeto de dança;
- Verificar a associação entre a dança com o desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática, controlada por de idade, série e os indicadores socioeconômicos - benefício Bolsa Família, nacionalidade e moradia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. A DANÇA E SUA INSERÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Há indícios de que a humanidade dança desde os tempos mais remotos. Todos os povos, em todas as épocas dançaram. Dançavam como expressão de revolta ou amor, reverência ou afastamento dos deuses, mostrar força ou arrependimento, como forma de reza, de conquista, de distração, de vida como um todo (TAVARES, 2005).

Mais adiante na história da humanidade, como demonstrado em passagens bíblicas, a dança assumiu caráter religioso até que por meio de filósofos como Platão e Sócrates, foi considerada uma atividade que formava o cidadão por completo (DINIZ e SANTOS, 2008).

Na Idade Média se tornou profana, ressurgindo no Renascimento. A dança ressurgiu, começou a ser apreciada pela nobreza e adquire um aspecto social tornando-se mais complexa, e passou então, a ter estudos específicos feitos por pesquisadores e grupos organizados sendo conhecida como balé (RENGEL e LAGENDONCK, 2006).

O século XVII foi considerado o grande século do balé, pois com a transferência dos salões nobres para os palcos, provocou-se grandes mudanças nas apresentações, transformando-as em espetáculos grandiosos (SANTOS,2003). Ainda de acordo com a autora, a partir do século XVIII a dança adquiriu o ápice de seu resplendor, com ricos e belos cenários, figurinos e profissionais de ambos os sexos executando os passos do balé, que passa a contar uma história com começo, meio e fim.

Chega então, o século XX, como sendo o tempo do progresso, das descobertas científicas e da modernidade. A dança, por participar desse progresso, busca novas formas, por um lado o apego ao clássico e a contestação dele por meio da dança moderna e da dança contemporânea (RENGEL e LAGENDONCK, 2006).

A dança moderna se lança como a negação da formalidade que existia no balé clássico, mas não rompe completamente com a estrutura apresentada até então (SANTOS, 2003). Já na dança contemporânea, evidencia-se a ausência de estrutura clara, e a preocupação torna-se mais a transmissão dos conceitos, ideias e sentimentos, que com a estética apresentada pelo balé clássico (SIQUEIRA, 2006).

De acordo com Rengel e Lagendonck (2006) três pesquisadores da arte do corpo elaboraram teorias que deram base à dança moderna: François Delsarte (1811-1871), Émile Jaques-Dalcroze (1865-1950) e Rudolf Laban (1879-1958).

Rudolf Laban (1879-1958), nascido na Bratislava, no então império austro-húngaro, desempenhou o espaço de fundador na História da Dança Moderna, e sua preponderância é mais direta e imediata do que as de Delsarte ou de Dalcroze (LAGENDONCK, 2004).

A proposta de Laban (1978) é fundamentada em princípios básicos da linguagem corporal: os movimentos simples do cotidiano, executados automaticamente são conduzidos para a dança moderna de um modo mais estudado e pensado para que o corpo se movimente de maneira artística.

Dançar é considerado um meio de comunicação, uma maneira de expressar sentimentos, como lazer, ou participação na formação do indivíduo (SILVA e SCHWARTZ, 1999).

Para Barreto (2005) dançar é fundamental para formação humana, com habilidade de construir um processo educacional equilibrado quando ensinada na escola. Movimentos corporais são abordados em alguns componentes curriculares escolares, principalmente na Educação Física, e a dança é um dos que mais contribui na construção de realidades diferentes daquelas que os estudantes vivenciam no seu cotidiano. Dançar pode desenvolver a iniciativa e a autonomia, capacidades que estão voltadas à liberdade de ser e estar no mundo, favorecendo a formação de indivíduos mais empáticos, críticos, criativos e transformadores.

Para Garaudy (1980) todo indivíduo capaz de dançar é considerado livre de ansiedades e perturbações pelo prazer que a dança proporciona. Para o autor dançar é uma das várias atividades humanas que o indivíduo pode encontrar-se totalmente engajado em corpo, espírito e mente. Ainda, segundo o autor, também existem outras qualificações para dança, como dançar não é apenas uma arte, mas um estilo de vida, ou que a dança é um modo de existência, porque se articula com aspectos da vida cotidiana como, religião, trabalho, festas, e sendo assim, dançar é um modo global de estar e viver o mundo.

A dança hoje é usada de forma nunca sonhada antes, de forma terapêutica inclusive, prescrita por médicos e terapeutas como forma de obter recuperações físicas, musculares ou psicológicas (DINIZ e SANTOS, 2008). Em suas diversas propriedades, envolve um processo de ensino-aprendizagem, não se restringindo apenas em expressão artística, mas segundo as teorias desenvolvimentistas, na contribuição do aprimoramento das habilidades básicas do indivíduo (SILVA e SILVA, 2012). Ainda de acordo com as autoras, a dança é classificada como uma habilidade motora especializada. Estudos apontam que as aulas de dança podem estender as possibilidades de movimentos dos praticantes, levando o avanço do indivíduo da fase rudimentar para um sistema complexo de coordenação de gestos e percepções.

Através das atividades de dança, o estudante evolui quanto ao seu domínio corporal, desenvolve e aprimora suas possibilidades de movimentação, descobre novos espaços, novas formas, supera suas limitações e condições para enfrentar novos desafios (MADRUGA e NORA, 2016). Para estes autores, na educação a dança não é somente um suporte, mas a construção do conhecimento. A dança oportuniza sentir o corpo e dá condições para que o estudante busque possibilidades de expressão, de movimentos conscientes, interaja com o mundo que o cerca, modificando-o e sendo modificado por ele.

Para Madruga e Nora (2016), movimentar-se é sinônimo de conhecimento, por meio da descoberta de si próprio, dos outros e do mundo. Este processo se dá a partir de seu corpo em movimento, o que remete à prática da dança em contexto escolar.

A dança na escola, e/ou associada à Educação Física, tem em vista papel fundamental enquanto atividade pedagógica e estimular no estudante uma conexão sujeito-mundo (STRIEDER, 2019).

A prática da dança enquanto processo educacional pode contribuir para a aquisição de novas habilidades, e também para o aperfeiçoamento das capacidades básicas, e dos padrões fundamentais do movimento, ao assessorar o desenvolvimento das potencialidades humanas e suas relações com o mundo (MADRUGA e NORA, 2016). Ainda para os autores, a dança pode viabilizar aos professores amplificar qualquer área do conhecimento, ao coordenar os estudantes de forma individual ou em grupos, suscitando a criação, recriação, imaginação e o aprender de forma mais lúdica e ao mesmo tempo mantendo seu corpo em movimento.

A dança é um conteúdo que pode ser utilizado sincronicamente com as demais áreas do conhecimento na especificidade de um componente, e quanto interdisciplinarmente como interrogação de outras reflexões (STRIEDER, 2019). Como intermediador educacional seu papel é fomentar a sensibilidade, e construir uma vivência específica ou de conhecimento transversal.

De acordo com Madruga e Nora (2016), a dança, em especial dentro da escola, tem se revelado como uma oportunidade que vai além do exercício físico, coadjuvando não só para a troca do sedentarismo pela prática corporal,

mas também como indicador de desenvolvimento das valências físicas. Atividades que ativam no estudante sua capacidade de solucionar problemas de maneira criativa, amplificar a memória, o raciocínio, a autoconfiança e a autoestima. Podem ainda, melhorar a relação consigo próprio e com os outros e também alargar o seu repertório de movimentos.

A matriz educacional da Educação Física traz que o corpo é o primeiro objeto de interação do sujeito com o mundo, e crianças e adolescentes, cujas habilidades perceptivas forem desenvolvidas e ampliadas tornam-se livres para bem aproveitar a instrução e aprender com independência, deixando claro que quanto maior o desenvolvimento das habilidades motoras maior a capacidade para tornar a aprendizagem efetiva (BRASIL, 2000).

Ainda de acordo com os PCN, o trabalho da Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participarem de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (BRASIL, 2000).

Corroborando com os PCNs, a Base Nacional Comum Curricular (2017) traz alguns direitos de aprendizagem, entre eles, que a criança reconheça e utilize o corpo com autonomia, intencionalmente, como instrumento de interação com o outro e com o meio, o que pode impactar na percepção de autoeficácia, no engajamento escolar e no desempenho escolar, fatores esses que expressam a cognição, a aprendizagem e o desenvolvimento humano. A BNCC insere a dança como direito de aprendizagem da Educação Física e das Artes, sugerindo que:

Experimentar diferentes danças do contexto comunitário e regional significa se apropriar de aprendizagens que só podem ser acessadas pela experiência corporal, ou seja, devem ser efetivamente vivenciadas.

Reconhece-se que é uma tarefa da educação a inserção do indivíduo no mundo da cultura e da arte, ao ampliar os modos de ser e de conviver dos indivíduos, e em meio a essas tarefas, a dança toma cada vez mais seu espaço

na Educação, na Educação Física, em instituições educacionais, assim como no contexto educativo de projetos educativos como específica essa pesquisa.

Pesquisadores na área da Educação, como Campão e Ceconello (2008) e Piovesan et al. (2018) defendem que as experiências motoras iniciadas na primeira infância são de fundamental importância para o desenvolvimento humano, pois os movimentos fornecem justamente a exploração e o controle do ambiente a qual está inserida.

A presença da dança no ensino escolar é um tema ainda pouco difundido, mas já começa a ganhar espaço em pesquisas, reconhecendo que, como nos estudos de Aquino (2008, p. 8):

[...]a pesquisa em dança é uma prática recente com poucos exemplares, de modo que não é possível se referir a uma tradição de conhecimento acadêmico em dança no Brasil.

No mesmo contexto, Muglia-Rodrigues e Correia (2013 apud Brasileiro et al., 2020) realizaram um estudo sobre os periódicos nacionais de Educação Física publicados no período de 2000 a 2010 que abordaram o tema da dança, e apontam que há uma relativa restrição da produção de conhecimento acerca do assunto dança.

Para Marques (2007), a dança permanece então, como um grande desafio ao ser pouco compreendida em suas potencialidades educativas e o fato de ser vista superficialmente dentro dos espaços escolares. Mantém-se assim, a ideia de que a dança na escola é boa somente para relaxar, soltar emoções, ou expressar-se espontaneamente e não, necessariamente, como contributo educativo. Entretanto, seu potencial relacionado ao desempenho escolar permanece incipientemente explorado.

3. METODOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

3.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

A pesquisa foi dividida em duas partes, sendo uma de busca sistematizada que se propôs a verificar o estado da arte de publicações de

artigos que versaram sobre a associação da dança com o desempenho escolar de estudantes. A outra etapa da pesquisa foi desenvolvida a partir de estudo de campo com estudantes participantes e não participantes de projeto escolar de dança.

Para se verificar o que e como a literatura abordou até o presente sobre a associação da dança com o desempenho escolar foram utilizadas buscas sistematizadas que abordaram o tema, seguido da análise documental da literatura coletada.

Buscas sistematizadas de literatura são importantes para nortear o desenvolvimento de projetos, indicando novos rumos para futuras investigações e identificando quais métodos de pesquisa foram utilizados em uma determinada área de estudo. São desenhadas para serem metódicas, explícitas e passíveis de reprodução, abrangentes e não tendenciosas na sua preparação. Os critérios adotados são divulgados de modo que outros pesquisadores possam repetir o procedimento. Uma revisão sistemática requer uma pergunta clara, a definição de uma estratégia de busca, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos artigos e, acima de tudo, uma análise criteriosa da qualidade da literatura selecionada (SAMPAIO e MANCINI, 2007).

O processo de desenvolvimento desse tipo de estudo de revisão inclui caracterizar cada estudo selecionado, avaliar a qualidade deles, identificar conceitos importantes, comparar as análises estatísticas apresentadas e concluir sobre o que a literatura informa em relação à determinada intervenção, apontando ainda problemas e questões que necessitam de novos estudos (SAMPAIO e MANCINI, 2007)

Buscas sistematizadas de boa qualidade são consideradas o melhor nível de evidência para tomadas de decisão. Por seguir um método científico explícito e apresentar resultado novo, a revisão sistemática é classificada como contribuição original na maioria das revistas de pesquisa (GALVÃO e PEREIRA, 2014).

Na etapa do estudo de campo que se objetivou verificar a associação da prática da dança com o desempenho escolar, foi realizado um estudo descritivo, correlacional, transversal, com abordagem quantitativa.

De acordo com os objetivos, Dalfovo, Lana e Silveira (2008), indicam a pesquisa como descritiva, aquela qual descrevemos um fenômeno e registramos a maneira que acontece este fenômeno. De acordo com os procedimentos de coleta de uma pesquisa, denomina-se transversal quando envolve um levantamento simultâneo onde, em uma única observação, ou coleta, tem-se a exposição aos fatores e o desfecho, seguindo um método a rigor científico, para que a estrutura se faça eficiente.

Quanto à abordagem do problema, a característica quantitativa é tudo que pode ser mensurado em números, classificado e analisado utilizando-se de técnicas estatísticas. Diehl (2004) apresenta um esboço acerca da pesquisa quantitativa: pelo uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando-se técnicas estatísticas, tendo por objetivo resultados que evitem possíveis distorções de análise e interpretação, possibilitando uma maior margem de segurança. Também, entre os tipos de estudos quantitativos, segundo Diehl (2004), pode-se citar os de correlação de variáveis, os quais por meio de técnicas estatísticas, procuram explicar seu grau de relação e o modo como estão operando.

3.2. PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DAS BUSCAS SISTEMATIZADAS

Nesta etapa foram organizados, integrados e avaliados, estudos relevantes sobre o tema proposto nesta pesquisa, englobando o maior número de estudos a fim de levantar evidências científicas e responder às questões levantadas nesta pesquisa, no que tange a associação da dança e o desempenho escolar.

Em um primeiro momento foram realizadas buscas sistemáticas, sendo considerado um dos delineamentos mais adequados para verificação do estado da arte a respeito de um tema específico, e sintetizar o conhecimento na atualidade sobre determinada relação entre fatores ou variáveis. Estudos que contemplem o estado da arte podem significar uma contribuição importante na construção das teorias de uma área de conhecimento, porque procuram identificar os aportes significativos da teoria e prática, apontar as restrições

sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI e ENS, 2006).

A partir da produção de uma revisão sistemática, permite-se aprofundar o conhecimento sobre a temática investigada e apontar lacunas que possam ser preenchidas por meio da realização de novas investigações, pois é o método de referência para identificação de evidência, se responder à questão de investigação a que deram origem (RIBEIRO, 2014).

3.2.1. Associação entre a prática de dança e o desempenho escolar

Para esse capítulo foram realizadas buscas nas seguintes bases eletrônicas de dados: Periódicos CAPES, ERIC/Thesaurus, SportDiscus, SciELO, Scopus e Web of Science, com a utilização dos termos definidos no Decs, Mesh ou Thesaurus para os descritores “Dança” (*dance, dance education*) e desempenho escolar (*academic performance, academic achievement*) com a ligação dos termos booleanos AND e OR, combinando-os “*dance OR dance education AND academic performanc OR academic achievement*”.

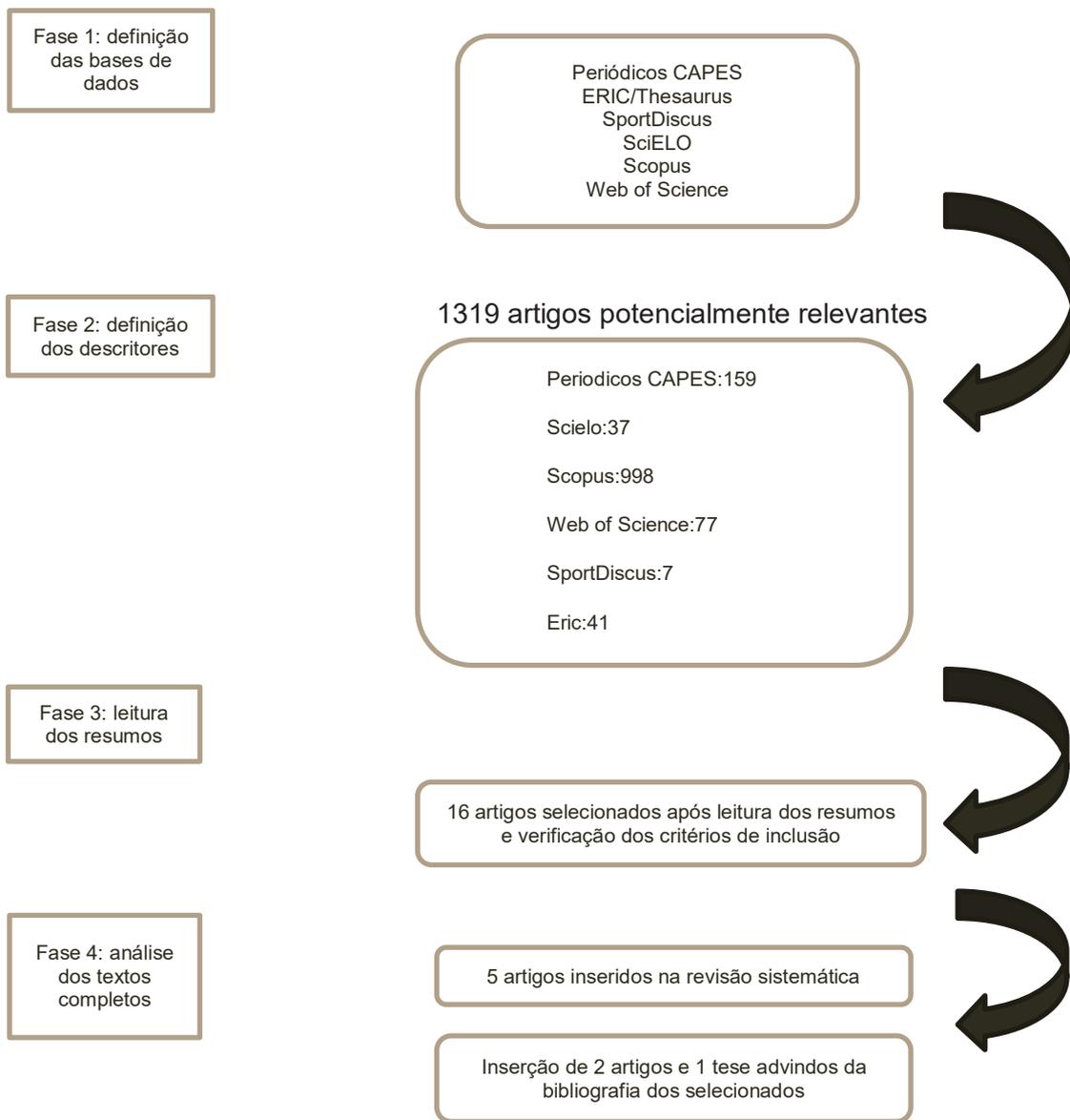
A busca dos artigos foi limitada ao período entre 2009 e 2021, considerando artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, visto que textos e periódicos de maior impacto acadêmico são publicados ou traduzidos para esses idiomas. As buscas de estudos foram realizadas com descritores em língua inglesa e portuguesa. Não foram incluídas teses, dissertações e monografias. Todos os processos de seleção e avaliação de artigos foram realizados por pares. Uma análise inicial foi realizada com base nos títulos dos manuscritos; em seguida, outra avaliação foi realizada com base nos resumos de todos os artigos que preencham os critérios de inclusão ou que não permitam certeza de que deveriam ser excluídos.

Após análise dos resumos, todos os artigos selecionados foram obtidos na íntegra e, posteriormente, examinados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Também foi realizada uma busca manual em listas de

referências dos artigos selecionados, visando identificar outras publicações que preencham os critérios de inclusão.

Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: (i) artigos originais publicados em periódicos *peer-reviewed* com objetivo de verificar a associação entre a dança e o desempenho escolar; (ii) estudos publicados entre janeiro de 2009 e janeiro de 2021; (iii) amostras com estudantes de ensino fundamental, nível escolar equivalente em estudos internacionais ou idades equivalentes aos estudantes do ensino fundamental brasileiro. A ideia inicial foi considerar somente estudos originais e transversais na referida revisão. Contudo, devido à escassez de estudos quantitativos, optou-se por artigos que seguissem os critérios de inclusão, com acréscimo então de estudos qualitativos que contivessem procedimentos tais como: autorrelatos, entrevistas semi-estruturadas, análises comportamentais, atividades, inventários e escalas de autoconceito. O desfecho analisado em todos os estudos foi a associação da prática da dança com o desempenho escolar.

Figura 1. Esquema representativo de busca sistematizada



Fonte: a autora

Quadro 1: síntese das características e principais achados dos artigos que foram incluídos no estudo.

AUTORES/ PERÍODICO	OBJETIVO PRINCIPAL	TIPO DE ANÁLISE	PRINCIPAIS ACHADOS
José Ignacio Bolaños Motta, Mónica Alexandra Pérez Rodríguez, Elizabeth Casallas Foreroc Estudios Pedagógicos XLIV, N° 3: 23-34, 2018	Desenvolver um programa de Alfabetização utilizando o corpo como estratégia educativa licerçada no paradigma das habilidades psicomotoras.	Foi desenvolvido um estudo qualitativo no âmbito da Pesquisa-Ação, a análise dos diários de campo e entrevistas tratadas no processo.	Os resultados mostraram um avanço significativo na compreensão das letras minúsculas do alfabeto. Em discussão e conclusões, confrontaram os resultados da atividade psicomotora, com alguns estudos e teorias a favor e contra, para em seguida, formular as realizações da estratégia e sua possível aplicabilidade com outras populações.
Roisin P. Corcoran. Teaching and Education 71 (2018)	O objetivo do estudo foi examinar a relação entre o programa Mark DeGarmo Dance (AKA Dynamic Forms, Inc.) (MDD), envolvendo princípios de cognição incorporada e o desempenho do estudante ao longo do tempo.	A amostra incluiu estudantes da quarta série em escolas no Distrito Escolar da Cidade de Nova York, cujos professores e estudantes participaram do programa MDD. Usando um projeto de grupo único pré-teste pós-teste e modelagem linear hierárquica, os resultados deste estudo analisam o desempenho do estudante medido por pontuações de teste padronizadas.	Os resultados da pesquisa com professores também são relatados. Os resultados de aproveitamento revelam um aumento significativo na leitura entre o pré-teste e o pós-teste para os alunos que estavam no programa. Os professores relataram fidelidade adequada de implementação.
Fernando Madruga & Sigrid Nora.	Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos professores das séries iniciais do	Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva exploratória e de cunho	Os dados analisados apontaram que a dança ainda enfrenta sérias dificuldades quanto à

<p>Ciências e Artes – v.6 – n. 1 – 2016</p>	<p>ensino formal de uma escola da rede pública de Caxias do Sul, quanto ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem das disciplinas ministradas no ambiente escolar entre os alunos praticantes de dança do projeto Oficina de Dança Livre e os demais.</p>	<p>transversal que teve como instrumento de pesquisa um questionário aberto destinado a oito professores da escola selecionada.</p>	<p>compreensão e reconhecimento de valor, não apenas pelos profissionais de Educação Física, também, pelos demais professores. Os dados traduziram, ainda, um baixo índice de utilização da dança como estratégia de ensino e o pouco conhecimento dos professores sobre essa área do saber, bem como uma percepção limitada no que se refere às variantes do nível de aprendizado escolar entre os estudantes não praticantes de dança e os praticantes do projeto Oficina de Dança Livre.</p>
<p>Sofia Jusslin & Heidi Höglund Research in Dance Education (2020)</p>	<p>Explorar as implicações pedagógicas da integração dança criativa na leitura e escrita de poesia dos alunos da quinta série no contexto de um projeto de pesquisa em design educacional.</p>	<p>Análise comparativa para identificar agentes performativos que fazem a diferença nos processos de criação de significado.</p>	<p>As fronteiras entre ler, escrever e dançar tornaram-se fluido, aumentando a atenção à materialidade, relacionalidade e incorporação dos processos de leitura e escrita dos alunos. Esses resultados demonstram que a integração da dança tem o aspecto pedagógico potencial para aprofundar e ampliar a construção de significado na poesia leitura e escrita. Este artigo, portanto, conclui apresentando algumas recomendações sobre como</p>

Susan Goldin-Meadow; S Wagner Cook e Zachary A. Mitchel Psychology and Science 2009	O objetivo deste estudo foi explorar o mecanismo pelo qual os gestos desempenham um papel na aprendizagem.	<p>Produzir movimentos específicos que ajudem as crianças se concentrarem nas informações exibidas nesses movimentos e distinguir entre mecanismos possíveis, a manipulação não apenas se as crianças gesticulam durante uma aula de matemática, mas também os gestos específicos que produzem.</p> <p>Produzir movimentos específicos que ajudem as crianças a se concentrarem nas informações exibidas nesses movimentos e distinguir entre mecanismos possíveis, a manipulação não apenas se as crianças gesticulam durante uma aula de matemática, mas também os gestos específicos que produzem.</p>	<p>integrar a dança criativa em ensino de primeira língua e literatura.</p> <p>Descobrimos que as crianças obrigadas a produzir gestos corretos aprenderam mais do que as crianças obrigadas a produzir gestos parcialmente corretos, que aprenderam mais do que as crianças obrigadas a não produzir gestos.</p> <p>As descobertas sugerem que os movimentos corporais estão envolvidos não apenas no processamento de velhas ideias, mas também na criação de novas. Podemos lançar bases para novos conhecimentos simplesmente dizendo aos alunos como mover as mãos.</p>
---	--	---	--

Fonte: a autora

3.2.2 Características gerais dos estudos

Os cinco artigos selecionados relataram a dança e sua contribuição na formação integral de crianças e adolescentes, no que tange o estímulo às habilidades corporais e cognitivas, dando ênfase ao aprendizado da Língua Portuguesa e Matemática. Quatro desses estudos foram de abordagem qualitativa de análise dos dados, realizados por meio de questionários, instrumentos validados e com limitações consideráveis devido ao tamanho das amostras. Um dos estudos possuiu abordagem quantitativa, com um projeto de grupo único pré-teste, pós-teste e modelagem linear hierárquica, com análise do desempenho do estudante medido por pontuações de teste padronizadas.

Goldin-Meadow, Cook e Mitchell (2009) exploraram o mecanismo pelo qual os gestos desempenham um papel na aprendizagem através de movimentos específicos que ajudassem as crianças a se concentrarem nas informações exibidas. Descobriram que as crianças orientadas a produzir gestos corretos aprenderam mais do que as crianças obrigadas a produzir gestos parcialmente corretos, que por sua vez aprenderam mais do que as crianças obrigadas a não produzir gestos. Quando as crianças produzem movimentos potencialmente significativos no contexto certo, esses movimentos podem começar a adquirir significado e, dessa forma, facilitar a aprendizagem.

As descobertas sugerem ainda, que os movimentos corporais estão envolvidos não apenas no processamento de velhas ideias, mas também na criação de novas. Lançam então, bases para novos conhecimentos simplesmente dizendo aos alunos como mover as mãos.

Madruga e Nora (2016) avaliaram a percepção dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola da rede pública de Caxias do Sul, quanto ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem das disciplinas ministradas no ambiente escolar entre os estudantes praticantes de dança do projeto Oficina de Dança Livre, através de uma pesquisa qualitativa, descritiva exploratória e de cunho transversal que teve como instrumento de pesquisa um questionário aberto destinado a oito professores da escola selecionada.

A maioria dos professores respondeu a uma das questões propostas que raramente utilizavam a dança como um recurso pedagógico e, que a dança era praticada para atender às datas festivas da escola.

Os autores concluíram que teoricamente, os professores sabem do importante papel que a prática da dança exerce na formação do indivíduo, entretanto, apontaram que a dança ainda enfrenta sérias dificuldades quanto à compreensão e reconhecimento de seu valor, não apenas pelos profissionais de Educação Física, mas também, pelos demais professores. Os dados traduziram ainda, um baixo índice de utilização da dança como estratégia de ensino e o raso conhecimento dos professores sobre essa área do saber, bem como uma percepção limitada no que se refere às variantes do nível de aprendizado escolar entre os estudantes não praticantes de dança e os praticantes do projeto Oficina de Dança Livre.

Motta, Rodriguez e Foreroc (2018) desenvolveram um estudo na Colômbia, com estudantes de 6 e 7 anos que estavam em um estágio de trânsito, de rabiscar para o domínio da escrita. O estudo teve como objetivo desenvolver o corpo das crianças a ser um meio para alfabetização. A estratégia geral da investigação contava com quatro momentos: 1- A criação e desenho do movimento, 2- A compreensão estado de alfabetização dos estudantes, 3- A aplicação do método em sala de aula, e 4- Análise qualitativa dos resultados obtidos posteriormente à aplicação do método, uma vez implementado e testado. Todo o foco esteve na criação inicial de um método denominado alfabetização corporal.

À luz de Rudolf Von Laban, figura influente na análise de movimento, que ajudou no desenvolvimento da dança moderna, onde, por volta do final dos anos vinte, criou um sistema de notação para movimentos de dança baseado na geometria, que é hoje conhecido como "*labanotation*" (LIZARRAGA, 2014), os autores concluíram que os estudantes aumentaram consideravelmente o conhecimento das letras do alfabeto, convertendo o corpo em lápis.

Para os autores, o avanço foi mais significativo e com maior benefício para os estudantes com menor desempenho na instituição, fato observado nas aulas e destacado pelo professor em exercício no final do período letivo. Dessa

forma, parte-se do pressuposto de que foi possível um conhecimento mais sensível através do método de alfabetização corporal, assumindo que a ação psicomotora de traçar com o corpo as letras do alfabeto fortalece os processos de leitura e também de escrita.

Cocoran (2018) ao perceber que muitas crianças em idade escolar, da primeira etapa, não estavam conseguindo desenvolver uma base adequada na leitura, objetivou através de seu estudo, examinar a relação entre o programa Mark De Garmo Dance (MDD), envolvendo princípios de cognição incorporada e o desempenho do estudante ao longo do tempo. A amostra incluiu alunos da quarta série em escolas em um distrito escolar da cidade de Nova York, cujos professores e estudantes participaram do programa MDD. Usando um projeto de grupo único pré-teste pós-teste e modelagem linear hierárquica, os resultados deste estudo analisaram o desempenho do aluno medido por pontuações de teste padronizados. O autor estabeleceu que evidências recentes da neurociência cognitiva sugerem que as habilidades acadêmicas estão ligadas ao cérebro parietal e frontal áreas responsáveis pelo movimento do corpo no espaço e experimentos de laboratório sugerem que ensinar as crianças enfatizando o movimento e o espaço pode ajudá-los a aprender.

Os resultados do estudo de Cocoran (2018) revelaram uma diferença significativa na pontuação de leitura do pré-teste para o pós-teste. A diferença média estimada entre o pré e pós-testes indicaram um aumento na pontuação da escala de leitura após o método ter sido implementado nas escolas. Os resultados indicaram ainda que uma abordagem de cognição incorporada a aprendizagem tem associações substantivas com o resultado de leitura de desempenho dos estudantes.

Jussling e Höglund (2020) exploraram as implicações pedagógicas da integração da dança criativa na leitura e escrita de poesia dos alunos da quinta série. Para os autores as fronteiras entre ler, escrever e dançar tornaram-se fluidas, e aumentaram a atenção à incorporação dos processos de leitura e escrita dos estudantes. O estudo foi conduzido em uma escola da Finlândia ao longo de dois ciclos, durante os quais implementaram dois projetos de ensino que integraram a dança criativa à leitura e escrita dos estudantes. A questão era:

o que os agentes performativos fazem de diferença nos processos de construção de significado dos estudantes quando a dança criativa é integrada em sua leitura e escrita? Os resultados demonstraram que a integração da dança possui aspecto pedagógico potencial para aprofundar e ampliar a construção de significado em leitura e escrita.

Considerando os achados dos artigos selecionados, todos apresentaram algum nível de contribuição da prática da dança no desenvolvimento e desempenho acadêmico dos estudantes. Entretanto, confirma-se o baixo número de estudos sobre o tema, bem como, a preponderância de estudos com abordagem qualitativa. Isso fortalece o argumento da necessidade de mais trabalhos que apresentem medidas quantitativas relacionadas à dança, para auxílio no debate sobre as diversas possibilidades da dança em contexto escolar.

3.3 PROCEDIMENTOS DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO DE CAMPO PARA VERIFICAR A RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DA DANÇA E O DESEMPENHO ESCOLAR.

A presente pesquisa de campo foi desenvolvida em um Centro Educacional de Atendimento de Contraturno no Município de Balneário Camboriú-SC, envolvendo estudantes do 1º ao 4º ano do ensino fundamental, participantes das oficinas de dança, e que frequentam escolas da Rede Municipal de Ensino da mesma cidade, para o estudo chamado de G1. O grupo controle foi chamado G2, e foi composto por alunas não praticantes de dança, e que estejam matriculadas nas mesmas escolas e turma que as alunas do G1.

O estudo foi realizado de forma retrospectiva, com a coleta de informações das alunas participantes do projeto de dança no ano de 2019. Para o grupo de comparação, foram coletados dados, também retrospectivos de estudantes não participantes do projeto, matriculadas nas mesmas séries e escolas e com idades similares, podendo haver certa discrepância pela data corte de matrícula, ou por transferência de matrícula ou reprovação.

Quadro 2. Distribuição turmas participantes de acordo com escola e turno

ESCOLA	MATUTINO	VESPERTINO
C.E.M.Tomaz Garcia	1ºA	1ºC 1ºD
CAIC Ayrton Senna	3ºA 3ºB	1ºD 2ºF
C.E.M.Dona Lili	1ºA 1ºB 2ºA 3ºA 3ºB	1ºC 1ºD 2ºC 2ºD 3ºC
C.E.M. Taquaras	2ºA	
C.E.M. Arribá	1ºA	
C.E.M.Nova Esperança	2ºB	1ºC 3ºC
C.E.M. Iate Clube	1ºA	1ºB 3ºB
C.E.M. Ghislandi	1º A 1ºB 4ºB	1ºC 2ºD
C.E.M. Alfredo Domingos	1ºA 2ºA	
C.E.M.Antonio Lucio	1ºA	
C.E.M.Vereador Santa		1-3 1-4
C.E.M. Pres. Médici		1ºB

Fonte: a autora

3.3.1 Critérios éticos do estudo

Este estudo seguiu as normas da Resolução nº466/2012, que regulamentam a pesquisa envolvendo seres humanos, do Conselho Nacional de

Saúde (CNS). Foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal do Paraná – IFPR, na data de 07 de dezembro de 2019, sob o parecer nº 3.904.813. Após foi realizada a coleta de dados, que obedeceu aos três princípios básicos da bioética como norteadores: a beneficência, respeito à pessoa e a justiça, assegurando os direitos e deveres do pesquisador e dos participantes.

3.3.2 Caracterização dos participantes

Para realização deste estudo, foram acessados dados individuais das estudantes, presentes na secretaria da escola (Anexo 01), além das notas do ano letivo de 2019 das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Cada ficha individual de registro, preenchida pelos pais e/ou responsáveis no momento da matrícula, onde estavam anexados documentos importantes como certidão de nascimento e histórico escolar. Devido à seriedade quanto ao sigilo sobre as informações dos estudantes da escola, somente a pesquisadora teve acesso aos dados contidos neste documento. A partir dessa ficha deu-se a caracterização das participantes, tais como: data de nascimento, idade, endereço, sexo, escolaridade dos pais, histórico de repetência escolar, renda familiar, entre outros.

3.3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Como critérios de inclusão: as participantes do 1º aos 4º anos do ensino fundamental que estavam regularmente matriculadas na escola, participantes das oficinas de dança do Centro Educacional de Contraturno em 2019, chamado G1, e alunas do 1º ao 4º anos do ensino fundamental, regularmente matriculadas na escola e que frequentavam a mesma turma do G1, chamado G2.

Os critérios de exclusão foram a participação em outros projetos de dança, e a participação em AEE (auxílio à educação especial) com laudo que comprovem deficiência, altas habilidades ou transtornos cognitivos.

3.3.4 Caracterização do Lócus

O Centro Educacional de Atendimento no Contraturno foi criado em 1997, devido à necessidade do quadro de exploração e uso de drogas que atingia crianças e adolescentes pela permanência ociosa nas ruas. O início deste projeto, vem com a nomenclatura de “Núcleo de Difusão Cultural, de Esporte e Educação para o Trabalho”, e eram ministradas oficinas de pintura em tecido, capoeira, artesanato, futebol, informática e inglês. Havia uma pequena biblioteca denominada Monteiro Lobato.

Em 2009 o projeto foi ampliado e levado às Escolas Municipais, ficando denominado polos de expansão. Ainda neste mesmo ano, foram inseridas três novas oficinas: Surf, Atletismo e o Nossa Escola, Nossa Praia que são jogos coletivos de areia. Em 2012, através do Decreto 6.577, foi oficializada a criação do Projeto Oficinas como Núcleo de Atendimento de Contraturno, possibilitando a inscrição dos alunos no Educacenso, e também a criação da Associação de Pais e Professores. No ano de 2016, foi sancionada a Lei Ordinária que cria o Centro Educacional de Atendimento no Contraturno - Projeto Oficinas, com cargos de Diretor e coordenadores.

O CEAC Projeto Oficinas possui duas sedes: no bairro dos Municípios e no bairro da Barra, além dos polos da praia e polos de expansão nos Centros Educacionais Municipais: Ariribá, Antônio Lúcio, Presidente Médici, Governador Ivo Silveira, Vereador Santa e Estaleirinho.

A sede do bairro dos Municípios fica situada à rua Canelinha nº139, e conta com dois pavimentos. A estrutura física conta com um auditório, doze salas de aula, uma sala dos professores, uma sala de direção e equipe pedagógica, uma cozinha, uma secretaria, um banheiro adaptado, cinco banheiros, um depósito de material de limpeza e higiene, um almoxarifado. O quadro de funcionários possui: dois agentes de alimentação, três agentes de serviços gerais, dois secretários, dezoito professores que atuam nesta sede.

A sede do bairro da Barra situa-se à Rua Antônio Domingos Ferreira, 147 e sua estrutura física possui: dois pavimentos com três auditórios, seis salas de aula, sala de espera, secretaria, sala dos professores e cinco banheiros. O quadro funcional conta com quinze professores que atuam nesse polo, além de

dois agentes de alimentação e três agentes de serviços gerais.

O CEAC possui uma diretora, três coordenadoras, uma administradora escolar, dois assistentes administrativos, uma supervisora pedagógica e duas orientadoras escolares.

Os polos escolares funcionam dentro de alguns Centros Educacionais Municipais, e contam com salas disponibilizadas pela direção de cada escola. Uma coordenadora específica atende às demandas necessárias. Ao todo o CEAC Projeto Oficinas possui 85 funcionários, divididos entre os polos, e atendem em média 2000 crianças durante o ano em 26 diferentes oficinas, subdivididas em quatro eixos: Línguas(Língua estrangeira- Inglês e Espanhol, Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS), Tecnologias (Informática e Robótica), Artes (Música: Canto, Teclado, Violão, Violino, Guitarra, Bateria e Fanfarras, Artes Cênicas e visuais: Teatro, Artesanato, Pintura e Desenho, Dança: Danças Urbanas, Jazz e Balé) e Esportes (Ginástica Rítmica, Capoeira, Patinação, Surf, Skate, Esportes Coletivos na areia (Nossa Escola Nossa Praia), Xadrez.

Figura 2. Fachada da sede do bairro dos Municípios



Figura 3. Fachada da sede do bairro da Barra



Figura 4. Sala de aula de dança sede bairro dos Municípios



Figura 5. Sala de aula de dança sede bairro da Barra



Figura 6. Área de convivência



Figura 7. Sala de aula



Figura 8. Sala de aula



3.3.5 Coleta de dados para verificação da relação da dança com o desempenho escolar.

A coleta de dados se deu de forma retrospectiva, por meio de documentos de registro dos estudantes, da secretaria da escola e virtualmente. Assim, foi necessário acessar os dados existentes no iEducar, no que se refere ao desempenho escolar, nas notas ano letivo de 2019 nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

O iEducar é o sistema de dados que a Secretaria de Educação utiliza para a organização e controle das matrículas, frequência, e desempenho dos estudantes, bem como acesso às informações a respeito de suas condições socioeconômicas, da utilização de transporte público, dos usuários de Bolsa Família, de pacientes atendidos pelos Núcleos de Psicologia ou Educação Especial. Todo estudante matriculado na Rede Pública tem a inscrição no iEducar, seja na escola de ensino regular ou no ensino de contraturno.

O desempenho escolar foi medido através das notas obtidas em Língua Portuguesa e Matemática, por se tratar de estudantes de 1º a 4º anos, sendo estas disciplinas a base de leitura, escrita e raciocínio lógico. São notas de 0 (zero) a 10 (dez), divididas em três trimestres, com uma média que deve ser superior à 7(sete) para a aprovação do estudante.

As participantes das oficinas de dança frequentaram aulas duas vezes por semana, com duração de uma hora e quinze minutos, nas modalidades jazz e balé clássico.

Figura 9: Tela do sistema iEducar

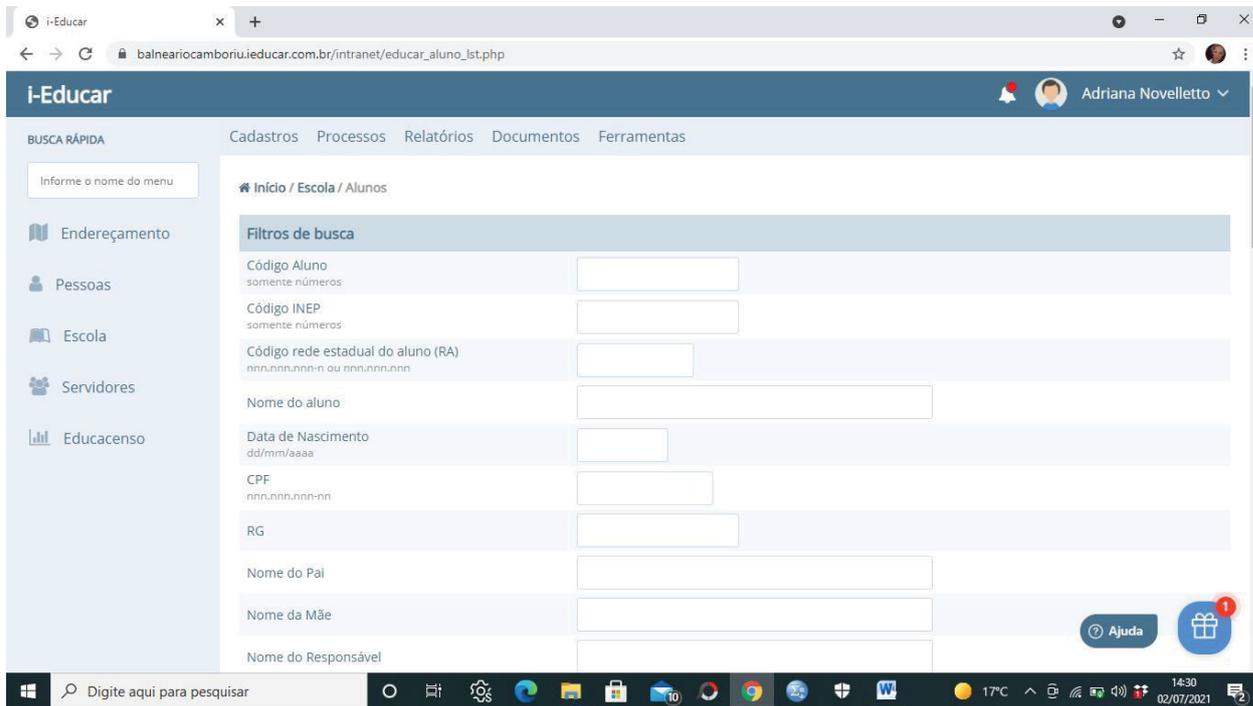
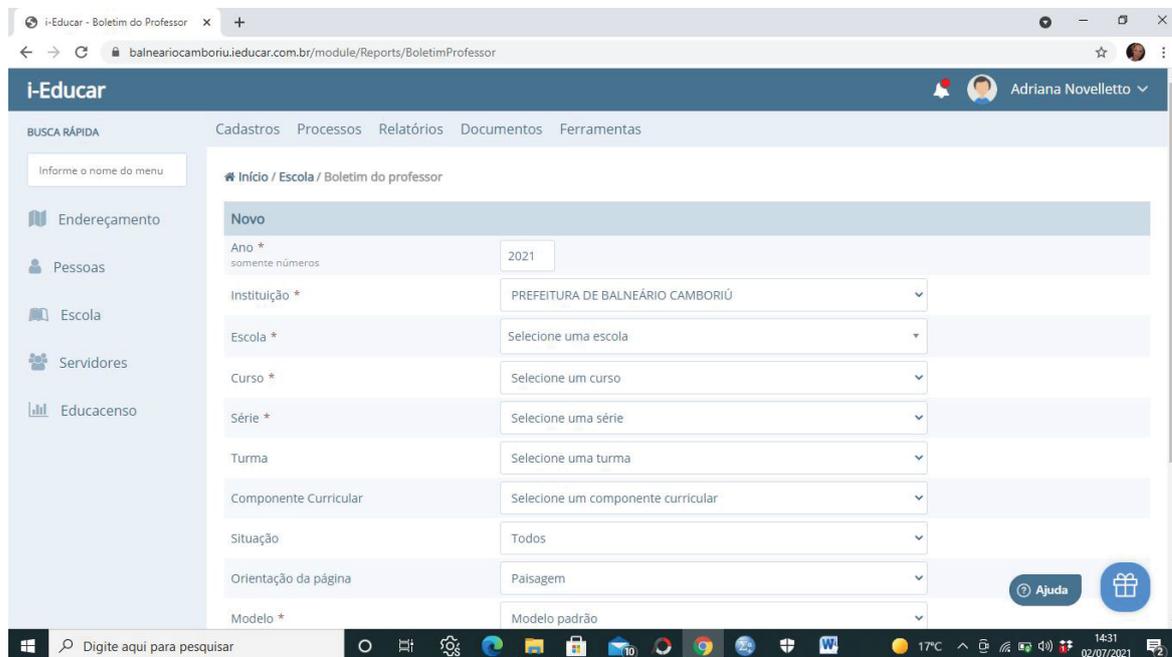


Figura 10: Tela do sistema iEducar



3.3.6 Variáveis do estudo e instrumentos de coleta

- Variável Dependente: Desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática.
- Variável Independente: Participação nas aulas de dança no contraturno.
- Variáveis independentes de controle: idade, série escolar, usuário de bolsa família, nacionalidade, moradia.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Os dados do desempenho escolar foram tabulados no software Microsoft Excel e analisados por meio do pacote estatístico SPSS 23. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. A análise descritiva foi realizada por meio de medidas de tendência central e dispersão (média ou mediana e desvio padrão ou amplitude interquartílica) e as variáveis categóricas foram apresentadas em frequência absoluta e relativa (%). A comparação das medidas contínuas entre os grupos se deu por meio do teste t-Student ou equivalente não paramétrico. Já a comparação de dados categóricos foi realizada por meio do teste do qui-quadrado. A análise de associação entre a prática da dança e as variáveis dependentes foi realizada por meio da Regressão linear múltipla. A significância estatística foi considerada quando o valor de p for menor que 0,05.

5. RESULTADOS

O presente estudo analisou o perfil de 449 estudantes quanto à idade, desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática, participação no projeto de dança, moradia, bolsa-família, nacionalidade e série escolar. Foram excluídos cinco perfis devido a participação nos projetos de AEE (auxílio à educação especial), por apresentarem algum distúrbio cognitivo embasados por laudo médico.

Foram então utilizados 444 perfis, formados pelos dados coletados, apresentando-os de forma quantitativa, os quais foram tratados estatisticamente e apresentados por meio de tabelas, com a finalidade de organizar e tornar mais clara e objetiva a interpretação dos dados.

A tabela 1 apresenta a análise descritiva das variáveis contínuas: idade e desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, realizada por meio de medidas de tendência central e dispersão mínimo, máximo, média e desvio padrão.

Tabela 1. Análise descritiva das variáveis contínuas idade, desempenho em Língua Portuguesa e desempenho em Matemáticas das estudantes.

VARIÁVEIS	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DP
Idade (anos)	07	13	8,5	0,5
Desempenho em L.P.	41	100	77,7	0,6
Desempenho em Mat.	38	100	79,7	0,6

L. P: Língua Portuguesa; Mat: Matemática; DP: Desvio Padrão

As variáveis categóricas que demonstram a participação ou não no projeto de dança, com quem a estudante vive (com os genitores ou apenas um deles, ou outro membro familiar), se recebe bolsa família, nacionalidade (brasileira ou estrangeira) e série escolar encontram-se na tabela 2.

Tabela 2. Análise descritiva das variáveis categóricas referentes à participação no projeto de dança, responsáveis com quem vive, recebe bolsa família, se é estrangeira e série escolar das estudantes.

VARIÁVEIS	FREQUÊNCIA (n)	PERCENTUAL (%)
Participação no projeto de dança		
Sim	58	13,1
Não	386	86,9
Responsáveis (com quem vive)		
Ambos os genitores	303	68,2
Apenas com a mãe	109	24,5
Apenas com o pai	21	4,7
Outro familiar	11	2,5
Recebe Bolsa Família		
Sim	19	4,3
Não	425	95,7
Estrangeiro		
Sim	21	4,7

Não		423	95,3
	Série escolar		
1º ano		238	53,6
2º ano		95	21,4
3º ano		98	22,1
4º ano		13	2,9

A comparação da média do desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática entre as participantes do projeto de dança foi superior à média de desempenho escolar das estudantes que não participam do projeto. A tabela 3 demonstra o comparativo:

Tabela 3. Comparação da média do desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática entre participantes e não participantes do projeto de dança.

VARIÁVEIS	Participantes do projeto Média (DP)	Não participante do projet Média (DP)	p
Desempenho em Língua Portuguesa	82,6 ± 11,2	77,1 ± 12,6	0,001
Desempenho em Matemática	83,3 ± 12,4	79,2 ± 13,4	0,02

DP: Desvio Padrão

A análise de correlação demonstrou que, tanto o desempenho escolar na disciplina de Língua Portuguesa, quanto em Matemática apresentaram um coeficiente de correlação positivo e significativo com a participação em projeto de dança, ainda que de baixa magnitude. Foi possível ainda, observar forte correlação entre o desempenho em Língua Portuguesa e o desempenho em Matemática, além da correlação entre o fator idade e a origem das estudantes (brasileiras). As análises das correlações estão expostas na tabela 4.

Tabela 4. Análise de correlação entre os fatores socioambientais e o desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática.

	Des. L. P.	Des. Mat.	Projeto	Responsável	Bolsa Família	Origem brasileira	Idade
Des. L. P.	1						
Des. Mat.	0,89**	1					
Projeto	0,15*	0,11*	1				
Responsável	- 0,02	- 0,03	0,05	1			
Bolsa Família	- 0,08	- 0,06	0,02	- 0,05	1		
Nacionalid.	0,19**	0,16**	0,05	- 0,06	- 0,05	1	
Idade	- 0,03	- 0,03	- 0,01	- 0,09	0,05	0,10*	1

Des. L. P.: Desempenho em Língua Portuguesa; Des. Mat.: Desempenho em Matemática; *p<0,01; **p<0,001

O modelo de regressão linear constituído pelos fatores: participação no projeto de dança, idade, responsável com quem vive, recebimento de Bolsa Família e nacionalidade foi significativamente preditor do desempenho em Língua Portuguesa com os seguintes parâmetros: $R = 0,25$; $R^2 = 0,063$; $p < 0,05$.

Individualmente os fatores incluídos no modelo que melhor explicaram o desempenho em Língua Portuguesa foram a participação no projeto de dança e a nacionalidade brasileira.

Os parâmetros de cada fator incluído na regressão estão descritos na tabela 5.

Tabela 5. Análise de associação dos fatores socioambientais com o desempenho escolar em Matemática.

FATORES	B	Beta	t	p
Participação no projeto	5,09	0,14	2,93	0,003
Responsável com quem vive	- 0,49	- 0,02	- 0,58	0,56
Bolsa Família	- 5,46	- 0,08	1,89	0,06
Nacionalidade	11,06	0,18	3,99	<0,001
Idade	- 0,11	- 0,01	- 0,19	0,84

O modelo de regressão constituído pelos fatores: participação no projeto de dança, idade, responsável com quem vive, recebimento de Bolsa Família e nacionalidade foi significativamente preditor do desempenho em Matemática com os seguintes parâmetros: $R = 0,21$; $R^2 = 0,042$; $p < 0,05$.

Individualmente os fatores incluídos no modelo que melhor explicaram o desempenho em Matemática, também foram a participação no projeto de dança e a origem brasileira.

Os parâmetros de cada fator incluído na regressão estão descritos na tabela 6.

Tabela 6. Análise de associação dos fatores socioambientais com o desempenho escolar em Língua Portuguesa.

FATORES	B	Beta	t	p
Participação no projeto	3,64	0,11	1,94	0,01
Responsável com quem vive	- 0,84	- 0,04	- 0,35	0,56
Bolsa Família	- 4,45	- 0,07	1,42	0,15

Nacionalidade	10,31	0,16	3,45	0,001
Idade	- 0,16	- 0,01	- 0,27	0,79

6. DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo principal verificar a relação da prática de dança com o desempenho escolar em Língua Portuguesa e Matemática entre estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental participantes de oficina de dança.

Resultados importantes foram constatados no que diz respeito à comparação do desempenho escolar entre participantes e não participantes do projeto de dança, na análise de correlação entre a participação em projetos com o desempenho escolar, a origem brasileira e a idade das participantes, bem como foi constatado que o modelo composto pelas variáveis independentes e controles explicaram parcialmente o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática.

Para melhor organização da discussão destes resultados, apresentação será realizada em subitens.

6.1 CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

A média de idade das participantes da pesquisa foi compatível com a idade escolar, de acordo com as orientações legais e normas estabelecidas pelo CNE. A data de corte, ou seja, a data de ingresso das crianças no Ensino Fundamental é a partir dos seis anos de idade, completos ou a completar até o início do ano letivo, no caso do sistema do município, seis anos completos até 31 de março.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3/2005 os anos iniciais são dos seis aos dez anos de idade, com duração de cinco anos (MEC, 2005). O amparo legal para a matrícula de crianças de 6 anos no 1º ano do ensino fundamental estava previsto na LDB/96, no art. 87, desde que houvesse vagas disponíveis (ARELARO, JACOMINI E KLEIN,2011).

Houve discreta distorção de idade-série no 4º ano, o que representa a

defasagem entre a idade do estudante e a idade recomendada para a série que ele está cursando. De acordo com o INEP, o estudante é considerado em situação de distorção ou defasagem idade-série quando a diferença entre a idade do estudante e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais.

As médias das notas apresentadas pelas estudantes foram elevadas, de certa forma, visto que o ponto de corte da nota municipal para a suficiência nas disciplinas é 7,0. As avaliações educacionais estão relacionadas à ideia de resultados, e se faz necessário reconhecer que todas as medidas utilizadas em avaliações educacionais são imperfeitas, pois não levam em consideração todos os aspectos possíveis, e por medir com erros todos os aspectos que se propõe a avaliar (FERNANDES e GREMAUD, 2009).

Uma das questões teoricamente relevantes para explicar a avaliação diz respeito às dinâmicas que ocorrem cotidianamente nas salas de aula, na gestão e do conteúdo das disciplinas, assim como nas diferenças das características dos estudantes dentro das turmas e do ambiente. Estudos observaram que os fatores que mais incidem no desempenho escolar são provenientes dos antecedentes do estudante, sejam relativos a características intrínsecas ou provindos de condições familiares (PALERMO, SILVA e NOVELLINO, 2014).

Como indicador de qualidade do ensino na educação básica, o IDEB, combina os resultados de desempenho nas provas do Saeb e da Prova Brasil com taxas de aprovação de cada uma das unidades (escolas e redes de ensino) – para as quais é calculado uma concepção limitada de qualidade da educação escolar ao desconsiderar aspectos relevantes do processo pedagógico e, até mesmo, do processo educacional (MACHADO, ALAVARSE e OLIVEIRA, 2015). O Decreto nº 6.094 de 2007 diz:

Art. 3- A qualidade da educação básica será aferida, objetivamente, com base no IDEB, calculado e divulgado periodicamente pelo Inep, a partir dos dados sobre rendimento escolar, combinados com o desempenho dos alunos, constantes do censo escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, composto pela Avaliação Nacional da Educação Básica - ANEB e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Prova Brasil). (BRASIL, 2007)

A última avaliação do IDEB em 2019 nos anos iniciais da rede pública municipal de Balneário Camboriú apresentou média 6,1, segundo a equação:

aprendizado (6,5) x fluxo (0,93). A meta para o município para a próxima avaliação é 6,5. O município encontra-se um pouco abaixo da média do Estado (6,3) e acima da média Federal (5,9) (IDEB, 2019). Neste estudo não se objetivou questionar a eficácia das avaliações aplicadas para medir o desempenho dos estudantes, mas se apropriar de uma das medidas quantitativas existentes para apurar a relação das variáveis elencadas.

As distribuições de frequências às quais as estudantes residem demonstraram que aproximadamente 32% não vivem com ambos os genitores. Uma das explicações se dá porque a família ocidental é marcada atualmente pela diversidade em sua configuração. Famílias formadas por mãe, pai e filhos da primeira união conjugal convivem, atualmente, cada vez mais com arranjos familiares formados após a separação e outros casamentos (LEME e MARTURANO, 2014).

A denominada família nuclear (pai, mãe e filhos) tem diminuído e dado lugar a outras composições familiares de acordo com Dessen e Silva (2004). Uma das razões que mantém a visão de família nuclear como a ideal, diz respeito à comprovada importância do envolvimento dos pais com os filhos no desenvolvimento socioemocional e acadêmico das crianças (COSTA, CIA e BARHAM, 2007).

Sabe-se que uma proporção substancial de crianças tem sido criada ou educada dentro de famílias monoparentais (apenas com um dos genitores), usualmente resultante de divórcio, mas também provenientes de outras situações como abandono, filhos fora do casamento, filhos não planejados, viuvez precoce, em função de um local de trabalho distante por parte de um dos genitores, entre outros motivos (COSTA, CIA e BARHAM, 2007).

Ainda de acordo com os autores, o contexto monoparental pode reduzir o tempo que o cuidador principal tem para interagir com seus filhos, uma vez que este se encontra sozinho para executar muitas funções, mas por outro prisma pode ser que esta pessoa passe a contar com a maior colaboração de seus filhos gerando uma interdependência familiar maior e elevado senso de responsabilidade nestas crianças, o que pode estreitar e fortalecer esta relação.

Autores como Dessen e Sila (2004), Costa, Cia e Barham (2007) sugerem que as práticas parentais seriam os preditores mais importantes do bem-estar emocional e da adaptação social e escolar da criança. Quando pais e mães conseguem superar e administrar positivamente conflitos conjugais após a separação e mantêm uma boa comunicação e negociação quanto às responsabilidades com os filhos e mostram consistência em suas práticas educativas, os filhos aprendem habilidades de negociação, comunicação, respeito e resolução de problemas, especialmente em fases significativas do desenvolvimento.

Não importa se as famílias são nucleares, monoparentais ou recasadas, tem-se por hipótese geral que as práticas parentais e os recursos do ambiente familiar têm maior efeito preditivo que o tipo de configuração sobre os comportamentos e a competência acadêmica das crianças (LEME e MARTURANO, 2014).

Menos de 5% da amostra recebeu o benefício federal de Bolsa Família. Este fator pode estar relacionado ao povoamento da região, que teve início em 1758 e desde cedo revelou sua vocação turística e mais tarde para a construção civil. O primeiro hotel foi construído em 1932 e, a partir daí, desenvolveu-se uma excelente infraestrutura turística e comercial na cidade e na região. Em 1964, o distrito de Arraial do Bom Sucesso, pertencente à Camboriú, emancipou-se e adotou o nome atual: Balneário Camboriú.

De acordo com o último censo em 2010, a população de Balneário Camboriú era de 108.089 pessoas, sendo estimada atualmente em 145.796 pessoas. Salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,5 salários-mínimos, sendo que 44,7% da população está empregada formalmente. A população economicamente ativa no município, de acordo com o IBGE (2010) é de 59,4%. O PIB per capita é de R\$40.002,30, com IDHM 0,45. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é uma medida resumida do progresso em longo prazo, em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

Quase 5% das participantes do estudo são estrangeiras. A vinda de haitianos para o Brasil é resultado de conflitos políticos, crises econômicas e desastres naturais vividos no Haiti, como o ocorrido em 2010. Devido à referida catástrofe, milhares de haitianos migraram para outros países, em busca de uma vida melhor (TEIXEIRA, KOFFKE e SILVA, 2019).

A cidade tem recebido, desde 2011, dezenas de famílias refugiadas do Haiti e República Dominicana, e a partir de 2017 famílias vindas da Venezuela. Estas famílias foram absorvidas nos programas educacionais, sociais e de saúde da cidade por meio da Resolução Normativa nº 97 de 12 de janeiro de 2012, que dispõe sobre a concessão de visto humanitário especial, previsto no artigo 16 da lei nº 6815 de 19 de agosto de 1980, aos imigrantes haitianos. A medida garante a residência permanente pelo período de cinco anos e a emissão da Cédula de Identidade do Estrangeiro, garantindo assim, os direitos sociais aos nacionais do Haiti (CARVALHO, 2018).

Dos imigrantes haitianos recebidos no Brasil, há predominância, dos níveis de escolaridade “fundamental incompleto” e “médio incompleto”, mas há um grupo, que possui superior incompleto ou superior completo, alguns inclusive com mestrado (MAGALHÃES, 2017).

Entende-se que a imigração demanda cuidados especiais e atenção das políticas públicas, em especial, para os processos educacionais formais e informais da região. Então aparece a necessidade de aprender a língua portuguesa, já que seu idioma nativo é o crioulo e o francês, bem como a necessidade de se profissionalizar e estudar. Então, aponta-se que esses fatores que têm levado os imigrantes haitianos a procurarem espaços educacionais além das atividades previstas na política migratória a que estão inseridos (BORDIGNON e PIOVEZANA, 2015).

A partir desse contexto, os filhos dos haitianos refugiados, foram absorvidos em sua totalidade nos Centros Educacionais e Núcleos Educacionais Infantis do Município, bem como nos atendimentos especializados. Em sua maioria, os haitianos concentraram-se em um bairro da cidade, o que facilitou o vínculo social entre eles e com a comunidade. Todos estes elementos são facilmente observados entre os haitianos em Balneário Camboriú: a rede social,

fortalecida pela criação da Associação dos Haitianos em Balneário Camboriú no dia 05 de março de 2013, o que dá sequência ao fluxo, através do desejo e da iniciativa de trazer para a cidade os parentes que ficaram no Haiti (MAGALHÃES, 2017).

Estudos realizados apontaram a dificuldade escolar que as crianças haitianas apresentam, com a Língua Portuguesa, com as relações interpessoais, demonstradas pela timidez e pelas diferenças culturais. Nas escolas, as crianças brasileiras são receptivas e não têm discriminação com seus colegas haitianos. Mas, percebe-se que as crianças haitianas sofrem pelo despreparo das instituições, e os professores e a equipe pedagógica ainda não possuem formas efetivas de adaptação curricular, para preparar educadores e receber imigrantes na escola (TEIXEIRA, KOFFKE e SILVA, 2019).

Mais de 50% da amostra foi de estudantes do 1º ano do ensino fundamental. Um dos motivos que pode ser a justificativa é o fato de que o ensino infantil no Município atende as crianças em período integral, o que facilita a vida dos pais que trabalham fora. Nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) existe uma escola específica que também atende em período integral, porém, com vagas limitadas, e não consegue atender à demanda de todos os municípios.

O 1º ano é a transição do Ensino Infantil para o Ensino Fundamental, que ainda mantém características do brincar, do lúdico, e de ser mais flexível. A partir do 2º ano há a obrigação da alfabetização completa dos estudantes. De acordo com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, a alfabetização é fundamental para a vida escolar e para o pleno exercício da cidadania. O progresso nos estudos depende da aquisição de conhecimentos básicos, pois sem saber ler com compreensão, escrever corretamente e sem dominar conceitos básicos de matemática, o estudante não conseguirá percorrer com êxito sua trajetória escolar nem terá igualdade de condições e de oportunidades para alcançar seu desenvolvimento pessoal e para contribuir com a sociedade (PNA, 2019).

Neste período a carga de deveres de casa torna-se maior, aulas de reforço no contraturno passam a ser presentes, e a tendência da procura por

aulas e oficinas, passa a ser nas áreas tecnológicas e de línguas. Pode existir também a associação das aulas de balé com o sonho da mãe em ser bailarina ou projetar que a filha o seja, ou dos sonhos das próprias estudantes em protagonizar o papel da bailarina.

6.2 COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO ESCOLAR ENTRE PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DO PROJETO DE DANÇA

Estudantes participantes do projeto de dança apresentaram desempenho escolar superior às estudantes não participantes. Diversos estudos já demonstraram que o nível de coordenação motora de um indivíduo pode ser um dos fatores que influenciam o desenvolvimento cognitivo, estruturando uma possível relação preditiva entre desenvolvimento motor, memória e velocidade de processamento de informações, além de múltiplos conceitos e interpretações com relação à construção do conhecimento (SILVA et al., 2020).

Os benefícios da atividade física são amplamente demonstrados por meio de estudos que corroboram que o exercício físico é fundamental no processo educacional dos estudantes, tanto para o desenvolvimento de valores sociais e individuais quanto para a promoção de hábitos saudáveis (RELOBA, CHIROSAB e REIGAL, 2016).

Sabe-se que a ociosidade ou o tempo dedicado a atividades que pouco movimentam o corpo contribuem para que o organismo deixe de produzir substâncias importantes para o funcionamento mental e corporal. Pesquisas apontam que os exercícios físicos ajudam na cognição, devido ao aumento do fluxo de oxigênio e de sangue para o cérebro, aumentando os níveis de noradrenalina e endorfinas (neurotransmissores que reduzem o estresse e melhoram o humor), e os fatores de crescimento que ajudam a criar novas células e dão apoio à plasticidade das sinapses neuronais (SANTOS e PACHECO, 2017).

Por meio de estímulos ambientais ou construídos em práticas pedagógicas, o sistema nervoso se especializa e se desenvolve (MALLMANN E BARRETO, 2012). À luz desse contexto, evidências na literatura tem demonstrado que existe uma relação entre motricidade e o desenvolvimento

cognitivo. O novo papel do cerebelo, recentemente descoberto pelas neurociências, vai além do controle dos movimentos, é importante também para a memória, a aquisição da linguagem e o controle do comportamento e das emoções (HERCULANO-HOUZEL; LENT, 2005).

De uma perspectiva didática que norteia o ensino-aprendizagem, partindo de uma visão neurofisiológica, a percepção humana deve ser entendida como associação de uma variedade de contextos cognitivos e à vários tipos de inteligência. Gardner (2000) delineou aspectos sobre o que se chama de inteligência dividindo-a em: Lógico-Matemática, Linguística, Espacial, Musical, Físico-Cinestésica, Intrapessoal, Interpessoal, Naturalista e Existencial (SILVA et al., 2009).

A importância do desenvolvimento de habilidades motoras e da aplicação destas nas atividades escolares, podem ter influência direta na aprendizagem em geral e evitar possíveis atrasos nesta área. Além disso, atividades físicas tem um importante papel na escola, na medida em que pode estruturar o ambiente adequado para o estudante refletir sobre suas ações e experiências práticas, auxiliando e promovendo o desenvolvimento humano, em especial, o desenvolvimento motor (SOARES et al., 2015) ou a inteligência físico-cinestésica como propõe Gardner (2000).

A ação de movimentar-se para a criança é sinônimo de conhecimento, a descoberta de si, dos outros e do mundo parte do seu corpo em movimento (STRIEDER, 2019). Ainda, para a autora, o movimento humano não está resumido apenas em um deslocar-se no espaço, mas em uma forma de linguagem corporal em que há expressão de sentimentos, emoções e pensamentos. Os conhecimentos relacionados ao corpo em movimento, à expressividade, às habilidades motoras, o autoconhecimento são conteúdos que constituem esse tema de conhecimento.

Dados os avanços atuais das neurociências, sabe-se que a importância da dança se tornou cada vez mais evidente (SILVA et al., 2020). De acordo com a BNCC (2018) a dança, é a forma de linguagem corporal que permite estimular a comunicação não-verbal de maneira mais robusta, por ser

um elemento que fundamenta a especificidade, e constitui uma habilidade central na comunicação não-verbal: a capacidade de ser expressivo.

De acordo com Strieder (2019), dançar pressupõe conhecimentos específicos que, quando aprendidos permitem o estudante explorar ainda mais o potencial expressivo que a dança se agrega, exigindo coordenação motora, agilidade, noção de ritmos, audição, atenção e concentração.

A dança é um forte componente educativo, ao se apresentar como uma das mais completas formas de promover o desenvolvimento integral do ser humano; principalmente com relação à promoção da socialização, elevação da autoestima e da autoeficácia, corroborando com o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos: social, afetivo/emocional, cognitivo/motor e acadêmico (SILVA et. al., 2020).

Goldin-Meadow, Cook e Mitchell (2009) corroboram dizendo que as crianças que produzem movimentos potencialmente significativos e no contexto certo, tem a aprendizagem facilitada.

Motta, Rodriguez e Foreroc (2018) afirmam em sua pesquisa que os estudantes aumentam consideravelmente o conhecimento das letras do alfabeto, quando convertem o corpo em lápis, assumindo que a ação psicomotora de traçar com o corpo as letras do alfabeto fortalece os processos de leitura e também de escrita.

O ato de dançar tem demonstrado ser uma opção positiva no processo de ensino-aprendizagem, pois os estudantes interpretam a dança como uma brincadeira (SILVA et al., 2020) e, de acordo com Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), é por meio da brincadeira que existe o desenvolvimento de uma série de capacidades de locomoção, manipulação e estabilidade fundamentais que se engajavam com novas experiências e pela descoberta daquilo o que é capaz de fazer, cientificamente explicado pela presença da serotonina.

De acordo com Silva et al. (2020) crianças que dominam habilidades motoras como a dança, têm mais facilidade na interpretação e, por conseguinte, no raciocínio lógico; isso faz com que a leitura e consequentemente o aprendizado sejam facilitados.

Assim, é possível perceber que a dança pode vir a ser um importante elemento para o processo de ensino – aprendizagem tanto no que se refere a conhecimentos necessários para sua formação individual quanto social (STRIEDER, 2019).

Vieira (2011) fez uma reflexão sobre as experiências corporais, por meio da dança, estarem diretamente ligadas à exploração, desenvolvimento e integração de habilidades criativas e intelectuais dos estudantes, proporcionando-lhes o sentido das experiências sensório-motoras.

Em seus estudos Silva et al. (2020) analisam o fator corpo-movimento-indivíduo, e concluem que aquele não estimulado nem desenvolvido em sua totalidade poderá apresentar algum tipo de defasagem, pois entre essas esferas há diversas conexões e sentidos que influenciam diretamente o estado da pessoa.

Ferreira (2005) explica que a aprendizagem de movimentos complexos da dança, aumentam as conexões neuronais, melhorando a memória e tornando o indivíduo mais apto a aprender. Os neurônios modificam suas conexões conforme seu uso ou desuso de determinados circuitos neurais; assim, a plasticidade acontece quando os neurônios são estimulados por acontecimentos ou informações ambientais (SILVA et al., 2020).

Para Mallmann e Barreto (2012), estes fatores corroboram a mobilização em favor da capacidade do cérebro em desenvolver novas conexões sinápticas (plasticidade neural), e por consequência, um melhor desempenho acadêmico dos estudantes que praticam aulas de dança.

De acordo com Perez et al. (2015) a dança integra aspectos emocionais, psicológicos e físicos, sendo o estudante capaz de desenvolver uma autoimagem ajustada, que fortalecerá sua autoestima e seu autoconceito, determinando fatores de motivação e desempenho acadêmico através de evidências que indicam contextos relacionados a realizações e existência de algumas percepções causais dominantes.

Ferreira (2005) expõe ideia de que a dança pode ajudar na adoção de atitudes de valorização e apreciação das diversas manifestações expressivas e culturais, na ampliação da aprendizagem do estudante, já que trabalha a

percepção do próprio corpo, elemento indispensável à aquisição das habilidades de leitura e escrita, possibilitando aumento da capacidade de interação social, fazendo o estudante conhecer e respeitar a diversidade e auxiliando no desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo-social.

Pesquisas abarcando estudantes e atividades de contraturno já foram desenvolvidas e identificaram alguns resultados positivos. Soares et. al (2013) em sua pesquisa com estudantes do ensino fundamental e médio em Portugal, demonstraram que resultados por si só não permitem afirmar, de forma absoluta, que a prática de uma prática corporal enquadrada num determinado setor, influencie o desempenho escolar.

Abruzzo (2014) em sua pesquisa com estudantes nos Estados Unidos, indicou que há uma correlação entre o autoconceito e aproveitamento acadêmico no que tange a participação percentual em esportes, e determinou o efeito que tiveram nas notas dos alunos em matemática e nas pontuações gerais de índices de avaliação dos estudantes americanos.

Gasparotto et al. (2020) apresentaram resultados moderados de desempenho escolar de estudantes que participam de projetos que trabalham práticas corporais. A relação entre práticas corporais e desempenho acadêmico vem transcorrendo cada vez mais uma área de estudos emergente, com evidências demonstrando uma associação positiva entre as variáveis. Porém, no crescente número de publicações na área, a grande parte é originária de países desenvolvidos, o que não representa, necessariamente, a realidade de países em desenvolvimento, como o Brasil (RODRIGUEZ, 2018).

6.3 ASSOCIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE DANÇA E O DESEMPENHO ESCOLAR

Na tabela 4, foi verificada elevada correlação entre o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) afirma, no art. 32, inciso I, que a formação básica do cidadão é o objetivo do ensino fundamental, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo por meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

Gardner (2000) propôs inteligências emocionais, e nelas estão incluídas a linguística e lógico-matemática, que se referem às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Quando as crianças aprendem a ler e a escrever, elas adquirem um meio eficaz para conhecer e agir sobre o mundo à sua volta, possibilitando abertura de novos caminhos para o desenvolvimento social.

A ciência cognitiva afirma que, ao contrário do que supõem certas teorias, a aprendizagem da leitura e da escrita não é natural nem espontânea. Não se aprende a ler como se aprende a falar. A leitura e a escrita precisam ser ensinadas de modo explícito e sistemático (DEHAENE, 2011).

De acordo com Piaget (1973) o raciocínio lógico-matemático é uma capacidade já desenvolvida no indivíduo. Desde muito cedo os números já estão implícitos na vida dos estudantes, por meio da idade, do calendário, dos preços, etc. Muitas habilidades lógico-matemáticas emergem simultaneamente com as habilidades de linguística, abrindo caminho para competências matemáticas mais complexas que se acomodarão mais tarde (PNA, 2019). A competência matemática não se limita à habilidade de usar números para contar, mas se refere à habilidade de compreender e solucionar problemas, encontrando respostas para as demandas do dia a dia (NATIONAL MATHEMATICS PANEL, 2008).

O indivíduo já nasce com o cérebro capacitado com representações elementares de espaço, tempo e números, que são o fundamento para a intuição matemática (CORSO e DORNELES, 2010). De origem biológica, a inteligência lógico-matemática se desenvolve gradualmente durante os anos escolares, junto com a linguagem (DEHAENE, 1997).

Ainda referente aos resultados de correlação, os desempenhos em Língua Portuguesa e Matemática apresentaram correlação com a participação do projeto de dança, entretanto, o coeficiente identificado apresentou baixa magnitude. Possivelmente, uma amostra de participantes superior ao número coletado poderia indicar um coeficiente mais elevado. Este fator acabou se refletindo em uma limitação do estudo, pois o número de participantes foi o total de inscritos no projeto.

O modelo de Regressão Linear Múltipla formulado, com a variável independente participação em projeto de dança e as demais variáveis de controle, explicou parcialmente o desempenho escolar tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, sendo que representou 6% da variância em Língua Portuguesa e 4% em Matemática.

Alguns estudos nacionais e internacionais utilizaram notas escolares ou avaliações, para realizar análises similares, relacionadas a práticas esportivas e, ainda que a dança não seja entendida como esporte, explora-se que ela possa influenciar também o desempenho escolar, uma vez que ela compartilha com as práticas esportivas as mesmas características de disciplina, respeito às regras, necessidade de aprimoramento técnico, autodisciplina, entre outros (SOUZA, 2019).

Soares, Aranha e Antunes (2013) relacionaram a prática corporal com o aproveitamento escolar e o desenvolvimento de competências sociais, que parecem sugerir que essa prática devidamente organizada constitui efeito positivo no sucesso escolar, destacando a contribuição deste para a aquisição de valores socialmente aceitos.

Muñoz-Bullón et al. (2016), analisaram dados de estudantes em Madrid, na Espanha, comparando o desempenho acadêmico por meio das notas dos estudantes esportistas e não esportistas e verificaram que a participação em atividades esportivas regulares estava associada a notas mais altas.

Outros autores como Abruzzo et al. (2016), Lone e Lone (2016), Castejón et al. (2016) também utilizaram notas escolares para comparar desempenho acadêmico e encontraram resultados semelhantes, onde destacam as práticas esportivas e corporais como facilitador da melhora do desempenho escolar.

Gasparotto et al. (2020) constataram em seu estudo que a participação em projetos de práticas corporais, em contraturno escolar apresentaram valores positivos, fracos a moderados de correlação com o desempenho nas disciplinas.

De maneira geral, constata-se a aplicabilidade pedagógica e educacional das práticas corporais, e no caso deste estudo, a dança, na relação

com o desempenho dos estudantes, defendendo que a participação e as ambições educacionais podem ser positivamente relacionadas. Foi possível ainda, verificar que este tipo de análise é ainda pouco recorrente nos estudos brasileiros, bem como de constructos ainda pouco explorados.

Para o desempenho em ambas as disciplinas, os fatores que se destacaram significativamente dentro dos modelos explicativos foram a participação no projeto de dança e ser de origem brasileira.

De acordo com Souza (2019) além dos benefícios relacionados à saúde, a prática da dança pode ter influências benéficas no desempenho acadêmico de seus praticantes:

Segundo Centers for Disease Control and Prevention (2010), que analisou 43 artigos que exploraram a associação entre atividade física e desempenho escolar, mais da metade dessas associações foram positivas, indicando que as atividades físicas além de promoverem os benefícios à saúde, trazem também ganhos em termos acadêmicos a seus praticantes (SOUZA, 2019).

A dança pode ser considerada uma forma de atividade física, ou uma prática corporal, que proporciona desenvolvimento cognitivo, motor e o socioafetivo, e diversão (BREGOLIN; BELLINI, 2005), trazendo benefícios para além do domínio físico (SOUZA,2019). É por meio da dança que são trabalhadas valências físicas diversificadas e fundamentais ao desenvolvimento humano: condicionamento físico, a capacidade cardiorrespiratória, o equilíbrio, a destreza e a coordenação motora fina, além disso a dança pode contribuir também em aspectos de domínio pessoal dos praticantes. Para Szuster (2011), com a prática de dança, fisiologicamente o organismo melhora suas funções, passando por processos de oxigenação cerebral, melhoria no funcionamento das glândulas, estimulação da circulação sanguínea, reforço dos músculos e proteção das articulações.

Acredita-se também que a dança pode promover melhoria dos aspectos psicológicos de seus praticantes. Para Cavasin (2003), praticar aulas de dança, aumenta a promoção do desenvolvimento de valores morais e socioculturais, a disciplina, e padrões mentais, por meio da concentração e do raciocínio aplicados na fixação das sequências aprendidas nas aulas.

Ainda referente à explicação do desempenho escolar mostrado nas

tabelas 5 e 6, as estudantes de origem estrangeira apresentaram mais dificuldades quando inseridas no sistema educacional brasileiro, refletindo no resultado do trabalho, ao mostrar que estudantes brasileiras têm melhor desempenho.

O êxito das crianças na aprendizagem da leitura e da escrita, e da matemática está vinculado ao ambiente familiar e às práticas e experiências relacionadas à linguagem, à leitura e à escrita que elas vivenciam com seus pais, familiares ou cuidadores, mesmo antes do ingresso no ensino formal (WASIK, 2004; SÉNÉCHAL, 2008).

O aprendizado e o desempenho escolar nos dias atuais podem estar claramente associados a condições de vida, geralmente relacionadas a diferentes formas de suscetibilidade social, que se expressam por meio da moradia, subsistência e oportunidade de usufruir de todos os direitos e deveres da cidadania. O ensino-aprendizagem eficaz é um tema global, cada vez mais prioritário nos países desenvolvidos.

A família é um dos agentes do processo de aprendizagem por meio das práticas de interação, mediante a cooperação e a integração com a comunidade escolar. Chamada a exercer seu papel nessa etapa fundamental da educação com imensos benefícios cognitivos e afetivos para a criança, a família, através de seu convívio, modela a linguagem oral.

Os estímulos que o estudante recebe em casa são importantíssimos e neste processo, práticas pedagógicas que vão além das salas de aula tem caráter colaborativo, e determinante como demonstrado nos resultados. Estudantes estrangeiros apresentam maior dificuldade com a Língua Portuguesa, porque sua língua mãe é o francês e o crioulo, que ainda são utilizados em casa, com sua família, que mantém suas tradições natais. Além disso, o pouco ou nenhum preparo dos professores, para adaptar as atividades escolares para este tipo de situação, podem ter interferência direta no desempenho escolar destas estudantes.

Os resultados aqui apresentados devem ser vistos com cautela, pois apresentaram algumas limitações por ser um estudo retrospectivo, com amostra de participantes relativamente pequena e apresentando diferença na proporção

de participantes nas categorias de idade e séries. Pesquisas complementares são necessárias, envolvendo amostras de maior alcance e aperfeiçoamentos dos dados, o que provavelmente possibilitaria modelos com ajuste melhor.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança está presente na humanidade desde os primórdios, como forma de expressão, como linguagem, como arte, como história. Por meio da dança podemos diversificar os fazeres educacionais, baseando o desempenho escolar em evidências de pesquisas. Como praticante e profissional da área, evidencio a importância de associar a dança às práticas educacionais.

Resultados importantes foram constatados por meio deste estudo, como a comparação do desempenho escolar entre participantes e não participantes do projeto de dança, a análise de correlação entre a participação em projetos com o desempenho escolar. Além da participação no projeto, a origem brasileira mostrou-se explicativa do desempenho neste estudo, bem como foi constatado que o modelo composto pelas variáveis independentes e controles explicaram parcialmente o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática.

A prática da dança dentro da escola parece ser promissora no auxílio para o desenvolvimento escolar. Com os resultados, a intenção não é impor um método, mas sugerir programas, orientações curriculares e práticas diversas sempre tenham em sua base os achados mais robustos das pesquisas científicas. Desse modo, uma aprendizagem que seja baseada em evidências pode trazer para o debate a respeito do ensino-aprendizagem a visão científica, dados da realidade que não podem ser ignorados nem omitidos. Embora muitos autores falem sobre os efeitos da prática da dança, não foram encontrados estudos que explorassem de forma direta a relação entre a dança e o desempenho escolar de estudantes.

Para complementar esses achados é relevante avançar na quantidade de estudos similares e outros que possam realizar a coleta de dados em loco, acompanhar a amostra por determinado período e/ou realizar uma intervenção baseada no ensino da dança e impacto sobre o desempenho

escolar de estudantes desse nível de ensino.

Nesse sentido, espera-se que o presente trabalho possa despertar o interesse de outros pesquisadores, bem como instigar e ampliar discussões, novas ideias e o aprofundamento do conhecimento no que diz respeito à dança e as práticas educacionais. Assim, seria possível por meio da ampliação das informações aqui estudadas, trazer uma nova percepção sobre a dança e seus efeitos para a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ABRUZZO, K.J.; LENIS, C.; ROMERO, Y.; MASER, K.; MOROTE, E. Does participation in extracurricular activities impact student achievement? *J Lead Instr* 2016;15(1):21-26
- AMADO, Diana, Leo, Francisco Miguel; SÁNCHEZ, Pedro Antonio, SÁNCHEZ, David y García, Tony. Importancia de los aspectos motivacionales sobre las estrategias de afrontamiento en los practicantes de danza: una perspectiva desde la teoría de autodeterminación. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte* 5, 2010. p. 179-194.
- ARELARO, Lisete Regina Gomes; JACOMINI, Márcia Aparecida; KLEIN, Sylvie Bonifácio. O ensino fundamental de nove anos e o direito à educação. *Educação & Pesquisa*. vol.37 nº.1 São Paulo Jan./Apr. 2011
- BANDURA, Albert. Self-efficacy: Toward a unifying theory of behavioral change. *Psychological Review*, 1977. v.84, p.191-215
- BANDURA, Albert .Social learning theory. *Englewood Clifs: Prentice-Hall*, 1977.
- BANDURA, Albert. Self-referent thought: A developmental analysis of self-efficacy. In: FLAVELL J. H; ROSS, L. (Orgs.), *Social and cognitive development: Frontiers and possible futures*, pp. 200-239. Cambridge University Press. 1981.
- BORDIGNON, S.A.F. & PIOVEZANA, L. Inserção social e escolar dos haitianos em Santa Catarina - VI *Simpósio Nacional de Ciência: 2015* - necso.ufrj.br
- BRANDÃO, Anna Paula e LORDELO, Lia da Rocha. Significados de atividades extracurriculares para crianças bailarinas. *Psicologia Escolar e Educacional*, SP, 2017(3). v 21, p. 477-486
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: set 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. 1998. Brasília. v.1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em Set 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação: Metas e Estratégias 2011/2020*. Disponível em http://fne.mec.gov.br/images/pdf/notas_tecnicas_pne_2011_2020.pdf. Acesso em: 31 jul 2013. Set 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização*. – Brasília: MEC, SEALF, 2019

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: [s.n.], 2018. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensfund9_perfreq.pdf

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. BRASIL. *Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009. Diário Oficial da União, seção 1*. Brasília, 12 nov. 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, seção 1*. Brasília, 21 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. *Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, seção 1*, 26 jun. 2014.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. *Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União, seção 1*, 22 dez. 2017.

BRASIL. INEP http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/indicador-apresenta-distorcao-idade-serie-para-ensino-fundamental-e-medio/21206 acessado em março de 2021

BREGOLATO, Roseli Aparecida. *Cultura Corporal da Ginástica: livro do professor e do aluno*. 2.ed. São Paulo: Ícone, 2006.

BREGOLIN, B. B.; BELLINI, M. A. B. C. Dança na Educação Infantil: percepção dos pais, professores e coordenadores sobre a dança inserida nesse contexto. Caxias do Sul: *Do corpo: Ciências e Artes*, v. 5, n. 1, 2015

BUNGAY, Hilary. e VELLA-BURROWS, Trish Kay. The effects of participating in creative activities on the health and well-being of children and young people: a rapid review of the literature. *Perspect Public Health*, 2013. 133(1):44-52.

CACHO, C.L. Domínguez y CASTILLO VERA, Estefania. Relación entre la danza libre-creativa y autoestima en la etapa de educación primaria. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 2017 vol. 17, 1, 73-80

CAMPÃO, Daiana dos Santos; CECCONELLO, Alessandra Marques. A contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil. *Ef Deportes Revista digital*- Buenos Aires- ano 13 n.123- Agosto de 2008.

CARVALHO, Eduardo Zanatta de. Trajetórias de migrantes haitianos e haitianas em Balneário Camboriú/Sc: Os desafios para a inserção laboral, o associativismo e a integração sociocultural, UFSC 2018.

CASTEJÓN, J; GILAR, R; VEAS, A; MIÑANO, P. Differences in learning strategies, goal orientations, and self-concept between overachieving, normal-achieving, and underachieving secondary students. *Front Psych* 2016;7:1438.

CAVASIN, C.R. A dança na aprendizagem. *Instituto Catarinense de Pós Graduação, Revista da Pós*, n.3, p.1-8, 2003.

CORSO, Luciana Vellino; DORNELES, Beatriz Vargas. Senso numérico e dificuldades de aprendizagem na matemática. *Revista Brasileira Da Psicopedagogia*: 2010 - Volume 27 - Edição 83

DEHAENE, S. Apprendre à lire: des sciences cognitives à la salle de classe. [S.I.]: *Odile Jacob*, 2011.

DEHAENE, S. Os neurônios da leitura. *Porto Alegre: Penso*, 2012.

DEHAENE, S. The number sense: how the mind creates mathematics. [S.I.]: *Oxford University Press*, 1997.

DEHAENE, S.; COHEN, L. Towards an anatomical and functional model of number processing. *Mathematical Cognition*, v. 1, n. 1, p. 83-120, 1995.

ECHEVARRÍA, Berta. La influencia de un programa de educación física en la autoimagen y autoestima de la tercera edad. *Universidad de Zaragoza*, 2000.

FERNANDES, Marcela M. Dança escolar: sua contribuição no processo ensino-aprendizagem. *Revista Digital* nº 135 - Buenos Aires, 2009.

FERREIRA, Vanja. Dança escolar: um novo ritmo para a Educação Física. *Rio de Janeiro: Sprint*, 2005.

FERREIRA, CAMILA LOPES. Equilíbrio e postura corporal: correlação da propriocepção sensitiva e aulas de ballet clássico. *CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ*, Maringá : 2005.

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. *Porto Alegre: Artes Médicas*, 1995.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7ª ed. *São Paulo: Artmed*, 2013.

GALVÃO, Taís Freire e PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 23(1):183-184, jan-mar 2014

GASPAROTTO, Guilherme da Silva et al. Desempenho acadêmico de estudantes do ensino médio associado a aspectos psicológicos, práticas corporais e atividade física. *Journal Physical Education*, 2020. v. 31, e3137.

GASPAROTTO, Guilherme da Silva et al. O autoconceito de estudantes de ensino médio e sua relação com desempenho acadêmico: Uma revisão sistemática. *Revista Portuguesa de Educação*, 2018. p.21-37

HERCULANO-HOUZEL, S. Neurociências na educação. *Rio de Janeiro: Cedic*, 2009.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. 4ªed. *São Paulo: Summus*, 1978.

LANGENDONCK, Rosana van. *A Sagração da Primavera: dança e gênese*. 2. ed. São Paulo: edição da autora, 2004.

LEME, V. B. R. & MARTURANO, E. M. Preditores de Comportamentos e Competência Acadêmica de Crianças de Famílias Nucleares, Monoparentais e Recasadas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*: 2014, 27(1), 153-162

LONE, P.A; LONE, T.A. A study on relation between self concept and academic achievement among secondary school students of Jammu District. *J Educ Practice* 2016;7(31):19-23.

MAIA, Lília Braga; SILVA, Raimunda Magalhães da. A dança como estratégia de promoção da saúde para adolescentes. *Caderno de Cultura e Ciência*, Ano VII, v.11, n.1, dez, 2012

MAGALHÃES, Luís Felipe Aires . A imigração haitiana em Santa Catarina: perfil sociodemográfico do fluxo, contradições da inserção laboral e dependência de remessas no Haiti. *Unicamp: Campinas*, 2017

MALLMAN, M. L. C.; BARRETO, S. J. A dança e seus efeitos no desenvolvimento das inteligências múltiplas da criança. *ICPG*, 2012.

MARQUES, Isabel. Dançando na Escola. *Motriz*, 1997. v. 3, n. 1

MÁRQUEZ, Sara. Benefícios psicológicos de la actividad física. *Revista de Psicología General y Aplicada*, 1995. 48(1), p.185–206.

MARTINEZ, Paloma Santiago. Expresión Corporal y Comunicación: Teoría y Práctica de un Programa. *Amarú: Salamanca*, 2004.

MARTURANO, E. M. (2004). Fatores de risco e proteção no desenvolvimento socioemocional de crianças com dificuldade de aprendizagem. *in* E. G. Mendes, M. A. Almeida & L. C. A. Williams (Orgs.), *Temas em Educação Especial – Avanços Recentes* (pp. 159-165). São Carlos: EDUFSCar.

MUÑOZ-BULLÓN, F. et al. The influence of sports participation on academic performance among students in higher education. *Sport Management Review*, v. 20, p. 365-378, 2016.

MURGUI, Sergio; GARCÍA, Carmela y GARCÍA, Ángel. Efecto de la práctica deportiva en la relación entre las habilidades motoras, el autoconcepto físico y el autoconcepto multidimensional. *Revista de Psicología del Deporte* 2016. Vol. 25, núm. 1, pp. 19-25 ISSN: 1132-239X

NANNI, Dionísia. Dança Educação – Pré-escola à Universidade. 4ªed. *Rio de Janeiro: Sprint*, 2003.

OBERER, N.; GASHAJ, V.; ROEBERS, C. M. Executive functions, visual-motor coordination, physical fitness and academic achievement: longitudinal relations in typically developing children. *Human Movement Science*, v. 58, p. 69-79, 2018.

PALERMO, G.A., SILVA, D.B.N. e NOVELLINO, M.S.F. Fatores associados ao desempenho escolar. *R. bras. Est. Pop.*, Rio de Janeiro, v. 31, n.2, p. 367-394, jul./dez. 2014

PÉREZ, Carmen María Requena; CUADRADO, Ana María Martín- y MARÍN, Baldomero Santiago Lago. Imagen corporal, autoestima, motivación y rendimiento en practicantes de danza. *Revista de Psicología del Deporte*. 2015. Vol. 24, núm. 1, pp. 37-44

PIAGET, Jean. *O nascimento da inteligência na criança*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

PIOVESAN et al. *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem* [recurso eletrônico] /. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018. 1 e-book

PORTINARI, Maribel. *Nos passos da dança*. Nova Fronteira: 1985

PUJADE-RENAUD, C. *Linguagem do silêncio: Expressão Corporal*. São Paulo: Editora Summus, 1982.

RAMOS, Thais. Anielle Macedo da Silva; MEDEIROS, Rosie. Educação como expressão do corpo que dança: um olhar. *Educar em Revista*, 2018.v. 34, n. 69, p. 311-324.

RELOBA, S., CHIROSAB, L.J. y REIGAL, R.E. Relación entre actividad física, procesos cognitivos y rendimiento académico de escolares: revisión de la literatura actual. *Revista Andaluza de Medicina del Deporte*. 2016:9(4): 166-172

RENGEL, Lenira e LANGENDONCK, Rosana. *Pequena viagem pelo mundo da dança*. São Paulo: Moderna, 2006.

RODRIGUEZ, Cristiano Copetti. *Atividade física, aptidão física e desempenho acadêmico em adolescentes de Curitiba-PR*. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. *Diálogos Educacionais*, 2006. v. 6, n. 6, p. 37–50

RUANO, Kiki. *La influencia de la expresión corporal sobre las emociones: un estudio experimental*. Universidad Politécnica de Madrid, 2004.

SAEMI, Esmaeel et al. Practicing along the contextual interference continuum: a comparison of three practice schedules in na elementar physical education setting. *Kinesiology* 44,2012(2).p.191-198.

SALINERO, Juan José, Ruiz, German y SÁNCHEZ-BAÑUELOS, Fernando. Orientación y clima motivacional, motivación de logro, atribución de éxito y diversión en un deporte individual. *Apunts Educación Física y Deportes*,2006. 83(1), p.5-11.

SAMPAIO, R.F. e MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica *Rev. bras. fisioter.*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007

SANTOS, ALINE DAIANA; NICOLIELO, MARIA ANA MODESTO; OLIVEIRA, MAYARA ROCHA DE. *Os efeitos do treinamento funcional em praticantes de ballet clássico*. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium- SP 2017

SANTOS, Antonia Rodrigues & PACHECO, Clecia Simone Rosa. Práticas corporais x sucesso escolar: uma análise metodológica de alunas de escola pública em Petrolina. *Revista Carioca de Educação Física*, Vol. 12, Número 1, p. 35-42, 2017.

SANTOS, P. L. L. dos. *Artes*. Curitiba, PR: IESDE, 2003.

SÉNÉCHAL, M. The effect of family literacy interventions on children's acquisition of reading: from kindergarten to grade 3. *Encyclopedia of Language and Literacy Development* (p. 1-7). London: Canadian Language and Literacy Research Network, 2008.

SILVA, Carlos Magno Monteiro; CARMO, Alessandro Jesus do; MORALES, Anderson Pontes; SILVA, Vernon Furtado da. Multidisciplinaridade na prática: a relação entre educação física e matemática e suas colaborações mútuas no desenvolvimento cognitivo de escolares da educação infantil *Pensar a prática* 12/2: 1-14, maio/ago. 2009

SILVA, Gabriel Gomes de Souza; MACIEL, Cilene Maria Lima Antunes; FERNANDES, Cleonice Terezinha; FONTES, Tania Aparecida de Oliveira. As contribuições da dança (do ventre) no ensino-aprendizagem para crianças: uma óptica neurocientífica. *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 4, 28 de janeiro de 2020.

SIQUEIRA, D. de C. O. *Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SOARES, A.P.S.; ANTUNES, H.R.L.; AGUIAR, C.F.S. Prática desportiva e sucesso escolar de moças e rapazes no ensino secundário. *Rev Bras Ciências do Esporte* 2015;37(1):20-28

SOARES, Daniela Bento; PORTO, Eline; MARCO, Ademir de; AZONI, Cíntia Alves Salgado; CAPELATTO, Iuri Victor. Influência da atividade física no desempenho motor de crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem *Rev. CEFAC* vol.17 nº.4 São Paulo July/Aug. 2015

SOARES, J.P.; ARANHA, A.M.; ANTUNES, H.L. Relação entre modalidade, prática desportiva e aproveitamento escolar. *Motricidade* 2013, vol. 9, n. 3, pp. 3-11 doi: 0.6063/motricidade.9(3).2

SOUTH, Jane. Community arts of health: and evaluation of a district programme. *Health Education*, 2006. 106(2), p.155–168.

SOUZA, Bianca Tude de. *Influência da prática sistemática de dança no comportamento e desempenho escolar a partir da percepção de pais e professores*. Recife, 2019.

STRAZZACAPPA, Márcia. Dança na educação discutindo questões básicas e polêmicas. *Pensar a Prática*, 2002.p.73-85.

TREVISAN, Priscila Raquel Tedesco da Costa. *Influências da dança na Educação das crianças*. 2006

STRIEDER, Debora Welter. *A criança, o movimento corporal e a dança: desvelando práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental*. UNIJUI, Santa Rosa:2019

TAVARES, Isis Moura. *Educação, corpo e arte*. Curitiba: IESDE, 2005.

TEIXEIRA, Nilzete; KOFFKE, Suilana Leon Espinoza; SILVA, Cintia de Oliveira da. *O relato da trajetória de um aluno haitiano numa escola de Balneário Camboriú*. Semana de Iniciação Científica, 7ª, 2019, Balneário Camboriú. Anais: Faculdade Avantis, 2019. v. 1

WASIK, B. (Org.). *Handbook of family literacy*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 2004.

WEINER, Bernard. An attributional theory of motivation and emotion. *Psychological Review*, 1985. p. 548-573.

WRIGHT, Robin et al. Community-based arts program for youth in lowincome communities: A multi-method evaluation. *Child & Adolescent Social Work Journal* 2006; 23: 635–52

APÊNDICES E ANEXOS

ANEXO 01

 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CENTRO EDUCACIONAL DE ATENDIMENTO NO CONTRATURNO - CEAC Rua ANGELINA, S/N, Dos Municípios - Balneário Camboriú - SC - CEP: 88337470 Telefone: (47) 3264-7154 Celular: () E-mail: ceac@educacaobc.sc.gov.br		Ano letivo: 2021 Emitido em: 02/07/2021 14:32 Código INEP: 42044928
FICHA DO ALUNO		
DADOS PESSOAIS DO ALUNO		FOTO 3X4
NOME: _____	CÓDIGO ALUNO: _____	
SEXO: () Masculino () Feminino	DATA DE NASCIMENTO: ___/___/___	
NATURALIDADE: _____	ESTADO CIVIL: _____	
NACIONALIDADE: _____	ESTADO: _____	
RELIGIÃO: _____	PAÍS DE ORIGEM: _____	
COR/RAÇA: _____		
FILIAÇÃO		
NOME DO PAI: _____	CPF DO PAI: _____	
DATA NASC. PAI: _____ TELEFONE DO PAI: _____	RG DO PAI: _____	
PROFISSÃO DO PAI: _____		
NOME DA MÃE: _____	CPF DA MÃE: _____	
DATA NASC. MÃE: _____ TELEFONE DA MÃE: _____	RG DA MÃE: _____	
PROFISSÃO DA MÃE: _____		
AUTORIZADOS A BUSCAR ALUNO: _____		
ENDEREÇO		
ENDEREÇO: _____	Nº: _____ COMPLEMENTO: _____	
BAIRRO: _____	CIDADE: _____ ESTADO: _____ CEP: _____	
COMPLEMENTO: _____		
OUTRAS INFORMAÇÕES		
ALFABETIZADO: () Sim () Não	BENEFÍCIO(S): _____	
TELEFONE: () _____	CELULAR: () _____	
E-MAIL: _____	TRANSPORTE ESCOLAR: () Sim () Não	
DEFICIÊNCIAS		
DESCRIÇÃO: _____	POSSUI LAUDO MÉDICO: () Sim () Não	
DOCUMENTOS DO ALUNO		
CPF: _____	CÓDIGO SUS: _____	CÓDIGO INEP: _____
IDENTIDADE: _____	ÓRGÃO EXP./UF: ___/___	DATA: ___/___/___
TÍTULO ELEITORAL: _____	ZONA: _____	SEÇÃO: _____
CERTIFICADO CIVIL: _____	ESTADO: _____	DATA: ___/___/___
TERMO: _____	LIVRO: _____	FOLHA: _____
NOVA CERTIDÃO: _____		CARTÓRIO: _____
NIS (PIS/PASEP): _____		
DADOS DO RESPONSÁVEL		
NOME: _____	CPF: _____	
SEXO: () Masculino () Feminino TELEFONE: () _____	E-MAIL: _____	
ENDEREÇO: _____	Nº: _____ COMPLEMENTO: _____	
BAIRRO: _____	CIDADE: _____ ESTADO: _____ CEP: _____	
PROFISSÃO: _____	VÍNCULO: () Pai () Mãe Outro _____	
SITUAÇÃO ESCOLAR		
SÉRIE/ANO ANTERIOR: _____	SÉRIE/ANO ATUAL: _____	TURNOS: _____
MATRÍCULA: ___/___/___	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL: _____	
OBSERVAÇÕES ADICIONAIS		
_____ _____ _____		

Declaro acatar as normas dessa unidade de ensino.

Assinatura responsável

Assinatura UE

Balneário Camboriú (SC), 02/07/2021

ANEXO 2

SOLICITAÇÃO DE ACESSO AOS DADOS DE ARQUIVO

Curitiba, 30 de outubro de 2019.

A (ao) Secretaria Municipal de Educação de Balneário Camboriú

Senhor(a) Tatiane Aparecida Martins Rosário

Nós, Guilherme da Silva Gasparotto, professor orientador do Mestrado Acadêmico em Educação: Linha de Pesquisa em Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano da UFPR e Camila Lopes Ferreira Provenzano, acadêmico de mestrado do mesmo programa, solicitamos acesso às Fichas escolares e boletins dos estudantes envolvidos na pesquisa com a finalidade de obter as seguintes informações: desempenho escolar nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, das estudantes selecionadas, para fins de condução da pesquisa intitulada **“COMPARAÇÃO DO EFEITO DA PRÁTICA DE DANÇA NA AUTOEFICÁCIA, ENGAJAMENTO E DESEMPENHO ESCOLAR DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”**, sob minha responsabilidade.

Outrossim, informamos que estamos cientes que este material deve ser manipulado com sigilo e cuidado e não pode ser retirado de seu lugar de guarda.

Guilherme da Silva Gasparotto

Camila Lopes Ferreira Provenzano

Solicitação aceita.

Tatiane Aparecida Martins do Rosário
Diretora do Departamento Técnico Pedagógico
Secretaria Municipal de Educação
Curitiba, 30 de outubro de 2019

ANEXO 3



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: COMPARAÇÃO DO EFEITO DA PRÁTICA DE DANÇA NA AUTOEFICÁCIA, ENGAJAMENTO E DESEMPENHO ESCOLAR DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Pesquisador: GUILHERME DA SILVA GASPAROTTO

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 25699319.3.0000.8156

Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.904.813

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um projeto de pesquisa intitulado "Comparação do efeito da prática de dança na autoeficácia, engajamento e desempenho escolar de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental", desenvolvido sob a responsabilidade do pesquisador Guilherme da Silva Gasparotto e tendo como pesquisadora colaboradora Camila Lopes Ferreira Provenzano. O projeto está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Conforme consta no protocolo, "Pesquisas da área da Educação defendem que as experiências motoras iniciadas na primeira infância são de fundamental importância para o desenvolvimento humano, pois os movimentos fornecem justamente a exploração e o controle do ambiente a qual está inserido. Considerando que o homem pode decidir suas funções e responder ou não aos estímulos do meio, é necessário investigar o quanto as práticas corporais podem colaborar com o desenvolvimento humano, através dos princípios básicos de organização do movimento em diferentes níveis de análise, desde o biológico, o comportamental, até o social. Para isso, o presente trabalho tem por objetivo indagar os recursos metodológicos que a Dança dispõe para ampliar o desenvolvimento de estruturas neuropsicológicas e, conseqüentemente melhorar a interação com o meio, a autoeficácia, o engajamento e o desempenho escolar. Trata-se de um estudo descritivo, correlacional, transversal, com abordagem quantitativa, com dois grupos:

Endereço: Rua Emílio Bertolini, 54	CEP: 82.920-030
Bairro: Cajuru	
UF: PR	Município: CURITIBA
Telefone: (41)3888-5275	E-mail: cep@ifpr.edu.br



Continuação do Parecer: 3.904.813

praticantes das oficinas de dança do Projeto Oficinas de Balneário Camboriú, denominado G1, e outro não praticante, denominado G2, crianças de escolas previamente selecionadas da rede Municipal de Balneário Camboriú".

A pergunta que orienta ou motiva a pesquisa é: "(...) como a dança pode atuar como elemento articulador e/ou estruturante na autoeficácia, engajamento e desempenho escolar?"

Apresenta-se como hipótese: "• Hipótese nula: Não há alteração na autoeficácia, engajamento e desempenho escolar dos estudantes. Os estudantes não relatarão percepção de contribuição no processo de ensino e aprendizagem. • Hipótese alternativa: Há relação positiva entre a autoeficácia e o desempenho escolar de estudantes que participam do projeto de dança. Os estudantes relatarão percepção de contribuição no processo de ensino e aprendizagem.".

Prevê-se que a pesquisa terá 300 participantes, divididos em dois grupos, sendo um formado por "(...) estudantes de 6 a 9 anos, participantes das oficinas de dança, e que frequentam escolas da Rede Municipal de Ensino da mesma cidade, chamado G1. A amostra será chamada G2, e será composta por alunas não praticantes de dança, e que estejam matriculadas nas mesmas escolas e turma que as alunas do G1".

Consta no projeto gastos que são de responsabilidade dos proponentes (financiamento próprio).

Objetivo da Pesquisa:

Consta como objetivo principal: "Verificar a relação entre a prática da dança e a autoeficácia, engajamento e desempenho escolar entre estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental participantes da oficina de dança do Centro Educacional de Atendimento no Contraturno de Balneário Camboriú".

São objetivos específicos: "• Descrever as características socioambientais dos participantes do Projeto Oficinas de Dança do CEAC conduzido na cidade de Balneário Camboriú. • Verificar o desempenho e engajamento escolar e a percepção de autoeficácia de estudantes envolvidas e não envolvidas em projeto de dança em contraturno escolar. • Comparar o desempenho e engajamento escolar e a percepção de autoeficácia entre estudantes envolvidos e não envolvidos em projeto de dança em contraturno escolar. • Verificar possíveis relações entre a dança e o desempenho escolar com a participação no projeto de dança.".

Endereço: Rua Emílio Bertolini, 54
Bairro: Cajuru **CEP:** 82.920-030
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3888-5275 **E-mail:** cep@ifpr.edu.br



Continuação do Parecer: 3.904.813

Considera-se que os objetivos são compreensíveis, coerentes com a propositura geral do projeto e possíveis de serem realizados.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

São descritos os benefícios e riscos da pesquisa e a forma de minimização de riscos.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta fundamentação teórica e viabilidade de execução. O tema, os objetivos e os resultados esperados da pesquisa são relevantes para aquilo que a pesquisa se propõe.

Constam como anexos do "projeto detalhado" os questionários que serão aplicados e a descrição da sequência didática.

Consta no protocolo os critérios de inclusão e exclusão, e a descrição de como se dará o recrutamento dos participantes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos necessários para a apreciação ética por parte do comitê foram enviados.

Recomendações:

Recorda-se que o CEP/IFPR não aceita assinatura digitalizada ou recortada e colada em documentos.

A orientação para que o CEP da Coparticipante aprecie os protocolos de pesquisa é da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As pendências apontadas em Pareceres Consubstanciados anteriores (nº 3.750.337 e nº 3.896.285) foram esclarecidas ou atendidas. Considerando as resoluções que normatizam a pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil, este comitê, após apreciação, delibera pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa.

Endereço: Rua Emílio Bertolini, 54
Bairro: Cajuru **CEP:** 82.920-030
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3888-5275 **E-mail:** cep@ifpr.edu.br



Continuação do Parecer: 3.904.813

Considerações Finais a critério do CEP:

Comunicações:

- solicita-se retirar na secretaria do CEP/IFPR uma cópia do TCLE ou, quando for o caso, do TALE, com carimbo, sendo este o modelo reproduzido para aplicar junto aos participantes. Para agendar a retirada dos termos carimbados, entre em contato com a secretaria do CEP/IFPR pelo e-mail cep@ifpr.edu.br, informando o número do CAAE do Protocolo de Pesquisa. Pesquisadores que são servidores do IFPR podem solicitar o envio dos documentos carimbados via malote;
- deve-se apresentar a este CEP relatórios PARCIAL (semestral - demonstrando fatos relevantes e resultados parciais do desenvolvimento da pesquisa) e FINAL, através da Plataforma Brasil (PB), conforme o modelo disponibilizado na página eletrônica do CEP/IFPR. O envio deve ser feito no modo: NOTIFICAÇÃO;
- solicitações que impliquem ALTERAÇÕES do projeto (comunicação de interrupção da pesquisa, inclusão de pesquisadores, pedido de prorrogação de prazo, entre outras) ou comunicação da ocorrência de eventos adversos devem ser enviadas no modo EMENDA, que deve ser apresentada de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificado e suas JUSTIFICATIVAS. ANTES de enviar a solicitação de prorrogação do prazo, o cronograma da pesquisa deve ser atualizado na PB, e em todos os documentos nos quais constar;
- **IMPORTANTE:** a pesquisa deve ser realizada em acordo com o que consta e está previsto no Protocolo apreciado e aprovado pelo CEP/IFPR. Qualquer modificação realizada no projeto (inclusão de pesquisadores ou colaboradores, novos participantes, alterações em questionários, etc.) que chegue ao conhecimento do Comitê e que não tenha sido comunicada, antecipadamente e via EMENDA, e aprovada pelo CEP/IFPR, poderá resultar em parecer de NÃO APROVADO para o relatório do projeto e será comunicada aos órgãos responsáveis.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1466400.pdf	05/03/2020 08:50:16		Aceito
Outros	CARTA_DE_RESPOSTA_PENDENCIA_S_2.doc	05/03/2020 08:49:44	GUILHERME DA SILVA	Aceito
Outros	Coparticipante_UFPR.jpg	05/01/2020 09:11:15	GUILHERME DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado	Projeto_de_Pesquisa_Corrigido.doc	05/01/2020	GUILHERME DA SILVA	Aceito

Endereço: Rua Emílio Bertolini, 54
 Bairro: Cajuru CEP: 82.920-030
 UF: PR Município: CURITIBA
 Telefone: (41)3888-5275 E-mail: cep@ifpr.edu.br



Continuação do Parecer: 3.904.813

/ Brochura Investigador	Projeto_de_Pesquisa_Corrigido.doc	09:10:38	SILVA GASPARTO	Aceito
Outros	CARTA_DE_RESPOSTA_PENDENCIA S.doc	05/01/2020 09:10:19	GUILHERME DA SILVA	Aceito
Outros	SOLICITACAO_ACESSO_DADOS_DE_ARQUIVO.docx	05/01/2020 09:09:42	GUILHERME DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_RESPONSAVEL_PELo_PARTICIPANTE.docx	05/01/2020 09:09:02	GUILHERME DA SILVA GASPARTO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_ASSENTIMENTO_TALE.docx	05/01/2020 09:08:48	GUILHERME DA SILVA GASPARTO	Aceito
Outros	Checlist.pdf	14/11/2019 14:48:37	GUILHERME DA SILVA	Aceito
Outros	Solicitacaodedados.pdf	14/11/2019 14:27:23	GUILHERME DA SILVA	Aceito
Outros	Compromisso_Confidencialidade.pdf	14/11/2019 14:26:11	GUILHERME DA SILVA	Aceito
Outros	ConcordanciaCamboriu.pdf	14/11/2019 14:25:28	GUILHERME DA SILVA	Aceito
Outros	Concordancia_Proponente_IFPR.pdf	14/11/2019 14:24:21	GUILHERME DA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto_PB.pdf	14/11/2019 14:19:44	GUILHERME DA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CURITIBA, 09 de Março de 2020

Assinado por:
CLAUDIONEI CELLA PAULI
 (Coordenador(a))

Endereço: Rua Emilio Bertolini, 54
 Bairro: Cajuru CEP: 82.920-030
 UF: PR Município: CURITIBA
 Telefone: (41)3888-5275 E-mail: cep@ifpr.edu.br